



Fundação Bradesco



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015



Fundação
Bradesco

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

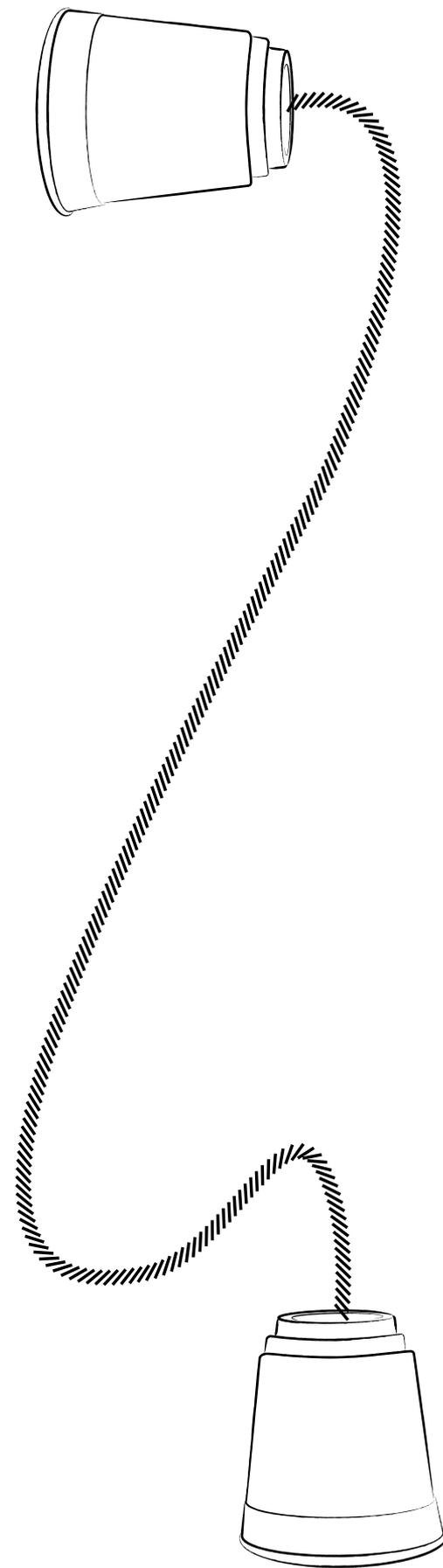
Sobre o Relatório

A busca pela transparência e excelência na prestação de contas remonta a 1973, ano do primeiro relatório da Fundação Bradesco. Desde então, a Instituição atua para aprimorar a qualidade dos relatos anuais, que apresentam os resultados de seus investimentos em benefício da população brasileira. Em 2011, passaram a ser adotadas as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), alinhadas a seu compromisso com a sustentabilidade. O Relatório de Atividades 2015 segue a versão G4 da GRI, na opção “de acordo” – Essencial. Adicionalmente, foram considerados indicadores de Governança, da opção “de acordo” – Abrangente, monitorados pela Fundação em outros relatos. Os indicadores e suas formas de gestão, relacionados ao trabalho da Fundação, estão identificados ao longo do texto e no Sumário de Conteúdo da GRI, na página 74. [GRI G4-29](#) | [G4-30](#) | [G4-32](#)

Este documento tem como base o diálogo e a escuta ativa, considerando seus públicos prioritários, em especial

os alunos e suas famílias, professores, funcionários, parceiros, pesquisadores, imprensa, órgãos reguladores e a comunidade. Suas informações compreendem o desempenho da Instituição por meio de suas 40 Unidades Escolares, localizadas no Brasil, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015. Pela primeira vez, a Fundação Bradesco desenvolveu o processo de materialidade, utilizando, também, o suplemento setorial de ONGs. Nesse processo, que envolveu todas as áreas operacionais e estratégicas, contou com a participação de profissionais familiares dos estudantes contribuindo com avaliação sobre temas relevantes de sua atuação. [G4-28](#)

A fim de aperfeiçoar o relato, a Fundação fundamentou-se em boas práticas de prestação de contas e comunicação. Entre elas, destacam-se as indicações da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), para organizações não empresariais, e diretrizes do terceiro setor, principalmente a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência



Social do Ministério da Educação. Os dados contábeis foram auditados pela KPMG e seguem os padrões exigidos pelos órgãos reguladores da atividade.

Para mais informações sobre este documento, acesse www.fb.org.br ou entre em contato pelo e-mail ouvidoria@fundacaobradesco.org.br. [GRI G4-31](#)

Materialidade

[GRI G4-18](#) | [G4-20](#) | [G4-21](#) | [G4-25](#) | [G4-27](#)

Para auxiliar na definição do conteúdo deste Relatório e tornar a comunicação mais eficaz, a Fundação Bradesco desenvolveu um processo de mate-

rialidade, alinhado às diretrizes da GRI-G4, levando em consideração os princípios do contexto de sustentabilidade, materialidade, inclusão de *stakeholders* e completude, aplicados nas seguintes etapas:

Identificação: Avaliação de documentos internos e externos, nacionais e internacionais, relacionados à educação. Essa análise, em conjunto com pesquisas de mídia, resultou em sete pilares norteadores e 27 temas, considerados no processo que analisou a materialidade.

Pilares

- Qualidade do ensino

- Relacionamento com a comunidade local e sociedade
- Contribuição para o desenvolvimento local
- Formação cidadã e convívio
- Perfil econômico
- Compromisso com o meio ambiente
- Valorização dos docentes e funcionários

Priorização: Nessa etapa, foram analisados os eixos de influência (do tema na avaliação e decisão dos *stakeholders*) e impacto (importância dos impactos econômicos, ambientais e sociais da Organização), com base em documentos, estudos setoriais, pesquisas de mídia e consultas ao público interno. Participaram 42 funcionários parentes de estudantes. Inicialmente, as análises identificaram 12 temas relevantes, relacionados a seis dos sete pilares.

Validação: Ocorreu por meio de reunião com os gestores da Fundação Bradesco, em que foram apresentados os procedimentos realizados, os assuntos analisados e seus resultados. No encontro, a Educação Ambiental foi incluída como outro aspecto relevante. Após esse processo, foram identificados como temas de maior relevância para a Fundação:



Pilar	Tema	Aspectos da GRI-G4 e suplemento setorial	Capítulo
Qualidade do ensino	Tecnologia no ensino e aspectos que contribuem para a motivação dos alunos	Monitoramento, avaliação e aprendizagem (antigo NGO3)	Práticas de gestão e governança
	Papel da educação (formar pessoas, preparar para o vestibular, desenvolver habilidades técnicas e artísticas, orientar vocacionalmente)		
	Avaliação institucional e acompanhamento de disciplinas com baixo desempenho		
Relacionamento com a comunidade local e sociedade	Participação dos pais e responsáveis na vida dos alunos	Engajamento de <i>stakeholders</i> afetados (antigo NGO1) Comunidades locais Políticas Públicas	A Fundação Bradesco Práticas de gestão e governança
	Aspectos socioeconômicos que impactam o desenvolvimento do aluno e a evasão escolar (trabalho infantil, idade do aluno correspondente à do ano de ensino)		
Contribuição para o desenvolvimento local	Processo seletivo de alunos e docentes	Impactos econômicos indiretos Diversidade e igualdade de oportunidades	A Fundação Bradesco Práticas de gestão e governança Desempenho econômico-financeiro
	Ensino em áreas carentes		
	Ensino técnico e empregabilidade		
Formação cidadã e convívio	Educação ambiental	Saúde e segurança no trabalho Não discriminação Gênero e diversidade (antigo NGO4)	A Fundação Bradesco Práticas de gestão e governança
	Respeito à igualdade de gênero e às diversidades racial, sexual, social e religiosa como forma educativa e preventiva de violência e de <i>bullying</i>		
Perfil econômico	Investimentos	Desempenho econômico Práticas de compra Alocação de recursos (antigo NGO7) Investimento socialmente responsável Arrecadação ética de fundos (NGO8) Coordenação (antigo NGO6)	A Fundação Bradesco Práticas de gestão e governança Desempenho econômico-financeiro
Valorização dos docentes e funcionários	Remuneração e benefícios	Emprego Relações trabalhistas Formação continuada	Práticas de gestão e governança
	Treinamento e desenvolvimento		

Como primeiro ciclo de materialidade, a abordagem do impacto de todos os temas considerou o público interno como focal. A matriz de materialidade pode ser observada na sequência: [GRI G4-19](#)







FESTA:
BOI DO PIAUI

adeso



SUMÁRIO

Mensagem da Administração, 8

A Fundação Bradesco, 11

Práticas de gestão e governança, 39

Desempenho econômico-financeiro, 69

Sumário de conteúdo da GRI, 74

Informações institucionais, 78

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI G4-1

Anos desafiadores estimulam soluções ainda mais arrojadas e inovadoras. O contexto sociopolítico e econômico de 2015, em âmbito nacional e internacional, mostrou-se oportuno para o aperfeiçoamento de boas práticas e para a implantação de melhorias. Mais ainda, num cenário de intensas mudanças, a crença na educação como fator-chave para o desenvolvimento autenticamente sustentável reforça a responsabilidade da Fundação Bradesco e de sua missão de educar para a inclusão social.

No exercício, nossas 40 Escolas beneficiaram, com ensino gratuito e de qualidade, 102.182 crianças, jovens e adultos. Mais do que números, esses dados simbolizam as vidas transformadas pelo poder da educação. Representam, também, a dimensão do ideal iniciado há quase seis décadas por Amador Aguiar, responsável por uma das primeiras iniciativas de investimento social privado do Brasil.

O ano significou a consolidação dos avanços implantados nos ciclos anteriores, que incluíram obras de in-

fraestrutura, a atualização de práticas pedagógicas e o aprimoramento da gestão educacional. Essas ações sinlizam o posicionamento da Fundação Bradesco frente aos paradigmas contemporâneos, que promoveram ressignificações importantes no papel da escola e da própria educação. Dessa forma, a Instituição busca garantir a permanência de ganhos sociais duradouros e a sintonia constante com as expectativas e desejos de seus alunos e comunidades.

Em 2015, foram investidos R\$ 502,721 milhões. Finalizamos o projeto de atualização arquitetônica das Unidades Escolares com a modernização de nossa primeira Escola, inaugurada em 1962 na cidade de Osasco (SP). Além disso, foram direcionados esforços para elevar a qualidade do ensino, com a atualização de componentes curriculares e de recursos didáticos e a valorização da carreira docente. Também no âmbito da gestão de pessoas, consolidou-se o programa de gestão por competências, com o objetivo de promover o desenvolvimen-

to de nossos profissionais, atraindo e retendo talentos.

A preocupação com a formação cidadã de nossos alunos, diante dos dilemas trazidos pelas novas gerações, perpassou o planejamento anual. Para isso, procuramos aproximar os conteúdos do currículo escolar às questões cotidianas, tanto na Educação Básica quanto no Ensino Profissionalizante. Na Educação Profissional, o incentivo ao empreendedorismo, à inovação e ao crescimento sustentável objetivou a geração de renda e a empregabilidade, respeitando os arranjos produtivos locais e os potenciais de cada região. Esses diferenciais mostraram-se ainda mais relevantes para as comunidades atendidas, frente aos desafios econômicos vivenciados pelo Brasil em 2015.

Alinhada às tendências da era da informação, a Fundação otimizou práticas de gestão e governança, aprofundando mecanismos colaborativos e de diálogo com seus diversos públicos, interna e externamente. Nesse sentido, multiplicaram-se os grupos de trabalho, foram aprimorados os instrumentos e canais de avaliação, gestão e comunicação e estreitou-se o relacionamento da alta liderança com os demais funcionários. Com isso, buscou-se aperfeiçoar ainda mais o diálogo entre todos nós, que nos dedicamos a fazer da educação um meio concreto para o desenvolvimento.

Em 2016, a Fundação Bradesco comemorará 60 anos de história. Para o futuro, continuará a perseguir a excelência, aliando tradição e modernidade, a fim de apoiar a educação brasileira. Temos a firme convicção de que as melhorias dos últimos ciclos serão fundamentais para a consecução desses objetivos, combinando práticas de referência em pedagogia e gestão educacional, com vistas à ampliação da

qualidade de nosso ensino e à promoção de um País socialmente mais justo.

Agradecemos o empenho de nossos professores, funcionários, parceiros e, especialmente, a confiança de nossos alunos e comunidades, razões de todo o trabalho da Fundação.

Lázaro de Mello Brandão

Presidente da Mesa Regedora e
Diretor-Presidente







A FUNDAÇÃO
BRADESCO



“Os alunos da Educação Básica são convidados a refletir sobre suas expectativas para o futuro”

GRI G4-8

Era uma vez um sonho: fazer da educação a base para a construção de um País socialmente mais justo e igualitário. Em 22 de novembro de 1956, inspirado por sua história de vida e pelo ideal de retribuir à comunidade a confiança depositada no trabalho do Bradesco, Amador Aguiar – fundador do Banco – instituiu a Fundação

São Paulo de Piratininga, renomeada Fundação Bradesco anos mais tarde. O projeto firmou raízes, fortaleceu-se, expandiu-se, multiplicou seus frutos e vem contribuindo para transformar a vida de milhares de crianças, jovens e adultos por todo o Brasil. [GRI G4-3](#)

Esse sonho materializou-se, pela primeira vez, em 1962, com a inauguração do então Grupo Escolar Embai-

xador Assis Chateaubriand, na Cidade de Deus, em Osasco (SP), formado por 289 alunos e sete professores. Hoje, a Fundação mantém 40 Escolas próprias, instaladas em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal, as quais receberam 102.182 estudantes em 2015. Para isso, conta com a dedicação de uma equipe de 3.277 funcionários, dos quais 1.661 são docentes, orientadores e coordenadores. Diariamente, as Escolas trabalham para fazer da educação o motor para a inclusão social e para o crescimento sustentável de cada comunidade. Como dizia o próprio Sr. Aguiar, "cremos na educação como fator decisivo do desenvolvimento e instrumento indispensável à realização pessoal do ser humano".

[GRI | G4-6 | G4-9 | G4-SO1](#)

Com sede em Osasco (SP), a Fundação caracteriza-se como uma Instituição de direito privado, sem fins lucrativos, que proporciona ensino gratuito e de qualidade a crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para isso, atua na Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio e à Educação Profissional Técnica de Nível Médio –, na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, modalidade voltada à empregabilidade e à geração de renda. Aos 42.520 alunos da Educação Básica beneficiados em 2015 também foram

assegurados, gratuitamente, uniforme, material escolar, alimentação balanceada e assistência médico-odontológica. [GRI G4-5 | G4-7](#)

Além disso, a Fundação Bradesco mantém uma plataforma de ensino a distância, a Escola Virtual, que amplia o poder transformador da educação para além dos espaços físicos escolares. Ainda se destacam outros projetos

desenvolvidos em parceria – como o Educa+Ação e os Programas Educar e Aprender – e as ações de preservação da memória da Organização, realizadas pelo Museu Histórico Bradesco. A rede conta com o suporte pedagógico e administrativo do Centro Educacional, que funciona na sede e que mobilizou investimentos de R\$ 502,721 milhões em 2015.



Dedicação

Companheirismo

Sonhar

Determinação





MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS ÉTICOS

GRI G4-56

Missão

Promover a inclusão social por meio da educação e atuar como multiplicador das melhores práticas pedagógico-educacionais em meio à população brasileira socioeconomicamente desfavorecida.

Visão

“Queremos que nossas escolas sejam as melhores, principalmente na formação do homem, um homem de caráter.”
Amador Aguiar

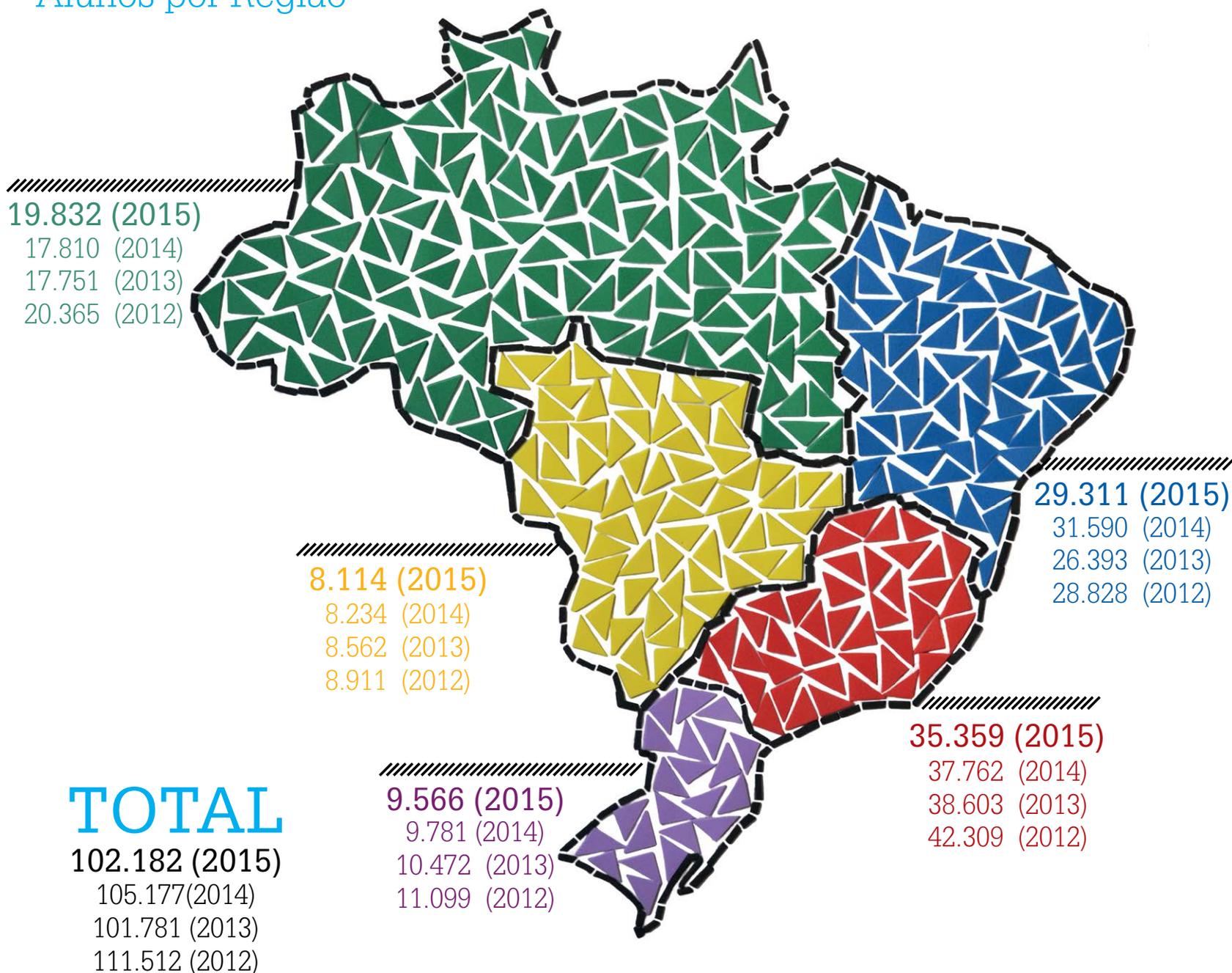
Princípios Éticos

- Integridade
- Equidade
- Compromisso com a informação e a eficiência nos resultados
- Relacionamento construtivo
- Liderança responsável

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

GRI G4-EC8

Alunos por Região



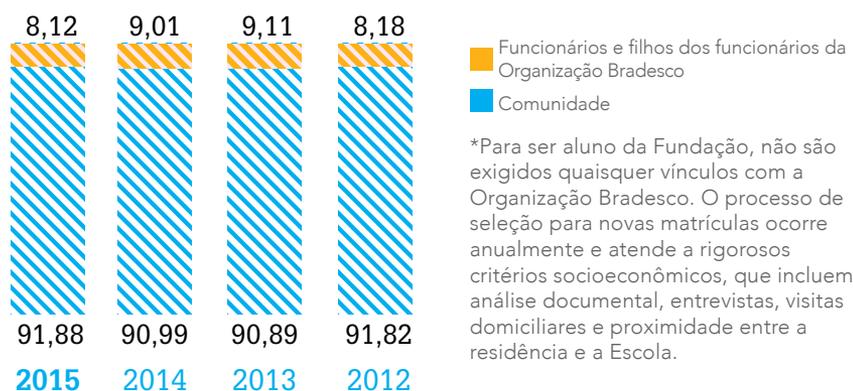
Alunos por Escola	2015	2014	2013	2012
Aparecida de Goiânia (GO)	1.973	1.712	2.023	2.184
Bagé (RS)	1.753	1.978	2.169	2.081
Boa Vista (RR)	3.105	2.685	2.745	3.156
Bodoquena (MS)	853	1.123	1.377	831
Cacoal (RO)	2.244	2.147	2.108	2.921
Campinas (SP)	3.731	3.882	3.639	4.251
Canuanã (TO)	1.212	1.333	1.582	890
Caucaia (CE)	2.327	2.182	2.369	2.503
Ceilândia (DF)	3.657	3.565	3.317	3.453
Conceição do Araguaia (PA)	2.658	2.525	2.181	2.375
Cuiabá (MT)	1.631	1.834	1.845	2.443
Feira de Santana (BA)	219	764	572	855
Garanhuns (PE)	866	932	807	747
Gravataí (RS)	3.288	3.557	3.615	3.593
Irecê (BA)	2.695	2.515	2.365	2.682
Itajubá (MG)	1.677	1.797	2.000	2.130
Jaboatão (PE)	2.465	1.955	2.361	2.752
Jardim Conceição, Osasco (SP)	3.278	3.302	2.615	3.256
João Pessoa (PB)	2.664	2.237	2.056	2.283
Laguna (SC)	1.966	1.263	1.694	2.087
Macapá (AP)	2.097	3.046	1.842	2.314
Maceió (AL)	1.915	2.183	2.045	2.313
Manaus (AM)	3.003	3.165	2.704	2.673
Marília (SP)	3.026	3.141	2.740	3.778
Natal (RN)	2.578	2.571	2.311	2.471
Osasco I (SP)	10.905	12.862	14.325	14.813
Osasco II (SP)	2.510	2.535	2.608	2.665
Paragominas (PA)	2.618	2.508	2.392	2.762
Paranavai (PR)	1.555	1.803	1.734	2.053
Pinheiro (MA)	2.230	2.369	2.260	2.338
Propriá (SE)	2.502	2.449	2.064	2.285
Registro (SP)	2.552	2.568	2.523	2.773
Rio Branco (AC)	2.895	2.548	2.197	3.274
Rio de Janeiro (RJ)	3.896	3.844	4.287	4.128
Rosário do Sul (RS)	1.004	1.180	1.260	1.285
Salvador (BA)	2.494	2.409	2.240	2.644
São João del-Rei (MG)	1.604	1.645	1.834	2.054
São Luís (MA)	2.927	3.212	2.278	2.493
Teresina (PI)	3.429	3.665	2.665	2.462
Vila Velha (ES)	2.180	2.186	2.032	2.461

Alunos por Modalidade de Ensino

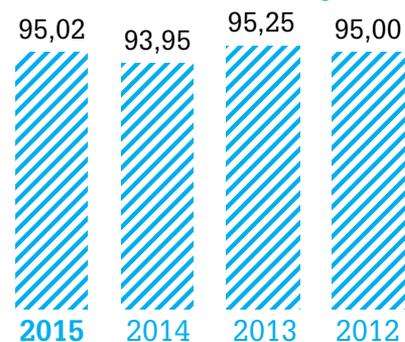
Modalidade	2015	2014	2013	2012
Educação Básica*	42.520	44.085	44.915	46.885
Educação de Jovens e Adultos	12.610	14.287	14.724	17.707
Formação Inicial e Continuada	47.052	46.805	42.142	46.920
Total de Alunos	102.182	105.177	101.781	111.512
Escola Virtual	592.424	458.365	455.088	365.430
Projetos e ações em parceria	22.990	33.856	71.742	118.595

*A diferença no total da Educação Básica relaciona-se a um ajuste de alunos por segmento, objetivando aumentar a qualidade do ensino e garantir a permanência nas Escolas. Os dados da Educação Básica incluem os alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Perfil dos alunos (%)*



Taxa de Aprovação (%)





FRENTES DE ATUAÇÃO

GRI G4-4 | G4-EC8 | G4-DMA: Impactos econômicos indiretos | G4-DMA: Comunidades locais

O projeto educacional da Fundação Bradesco considera todos os aspectos necessários ao desenvolvimento pleno do ser humano. Suas atividades estão voltadas a formar cidadãos éticos, críticos e atuantes na sociedade em que vivem, capazes de criar, propor, dialogar e transformar a realidade. A proposta pedagógica mantém-se alinhada aos desafios do mundo contemporâneo, em que a educação desponta como um diferencial estratégico para o progresso social. Assim, visa a compreender as dinâmicas que caracterizam as novas gerações de alunos, sem se afastar da tradição de excelência que acompanha a Fundação Bradesco há quase 60 anos.

Esse exercício é fortalecido por meio do diálogo constante, aberto a ouvir e a entender a comunidade escolar, a fim de aprimorar ações, alinhar desvios e consolidar as melhores práticas, elevando continuamente o nível de aprendizado promovido nas Escolas. Para tanto, estimula-se a interação permanente entre alunos, professores, familiares e os demais atores envolvidos no complexo processo de ensino-aprendizagem. Dessa maneira, almeja-se po-

tencializar as diretrizes estabelecidas pela legislação educacional, fazendo da Escola o espaço efetivo para a construção de um conhecimento vivo, virtuoso e transformador. Em 2015, as novas matrizes curriculares da Educação Infantil e dos Ensinos Fundamental e Médio passaram a vigorar em todas as Unidades que oferecem a Educação Básica, expandindo a carga horária semanal.

A Fundação Bradesco atua para ampliar as habilidades e talentos de seus alunos, com diversos recursos que complementam as vivências escolares. Por meio de um currículo integrado, a Instituição tem o objetivo de desenvolver as competências necessárias ao exercício autêntico da cidadania, procurando responder a desafios históricos da educação brasileira e às demandas por empregabilidade das comunidades em que está presente. Para isso, dedica-se a apoiar o País na promoção da Educação Básica e Profissional em

regiões de reconhecida vulnerabilidade socioeconômica.

A busca do protagonismo social está presente na prática das Escolas da Fundação Bradesco. Sem desprezar as particularidades das diferentes regiões do Brasil e, em especial, a individualidade de seus alunos, as diretrizes pedagógicas incentivam o convívio, a inovação e a reflexão, conectando as disciplinas escolares convencionais a temas transversais, como empreendedorismo, educação ambiental, diversidade, planejamento financeiro, sexualidade e prevenção ao uso de drogas entre outros assuntos. Além disso, pretende-se instigar a participação colaborativa dos estudantes, por meio de recursos didáticos cada vez mais dinâmicos e estimulantes, desde livros, periódicos, audiovisuais, Internet e mídias digitais até visitas extraclasse, eventos, concursos e outras fontes de aprendizado empírico.



Educação Infantil: primeiros passos

A infância talvez seja o momento mais simbólico da vida. Nessa fase única e tão especial, a Escola assume um papel importante para o desenvolvimento cognitivo e relacional da criança, com base na solidariedade e no respeito. Assim, a experiência escolar deve ser criativa e enriquecedora, tornando estímulos constantes que permitam aos pequenos alunos ampliar suas habilidades de descoberta e interação e aproximar-se das dinâmicas sociais e dos processos de transformação da natureza.

Na Fundação Bradesco, a Educação Infantil apoia-se na articulação

entre o cuidar, o educar e o brincar, considerando as características específicas dessa etapa. Por meio do incentivo à linguagem, ao desenho e a outras expressões lúdicas da infância, sua proposta considera dois âmbitos. O primeiro deles, a Formação Social e Pessoal, diz respeito à construção da identidade e da autonomia e à interação entre as crianças. Já o segundo, o Conhecimento de Mundo, está voltado ao saber cognitivo múltiplo, envolvendo a oralidade, a escrita, as artes, o movimento corporal, o conhecimento da natureza e da sociedade, noções elementares de matemática e vivências recreativas. Em 2015, a Fundação Bradesco beneficiou 2.445 alunos na Educação Infantil.



Ensino Fundamental: novas visões de mundo

O Ensino Fundamental dialoga com a Educação Infantil e com o Ensino Médio, construindo pontes para o exercício da cidadania e para a vida profissional e acadêmica posteriores. Está dividido em duas etapas, do 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano, combinando os saberes da sala de aula com o cotidiano vivido pelos alunos. Dessa forma, ao propor relações entre o conhecimento simbólico e a realidade prática, a dinâmica de ensino-aprendizagem orienta-se para a criatividade, a criticidade e a inovação.

Os educadores são artífices de uma proposta pedagógica voltada aos desafios sociais e ao desenvolvimento pessoal, explorando questões que extrapolam os conteúdos tradicionais da Educação Básica. Além das disciplinas convencionais, os estudantes têm a oportunidade de participar de vivências artísticas e tecnológicas, oficinas temáticas, práticas esportivas e aulas de língua estrangeira, entre outras, ministradas por professores especialistas. Em 2015, a Fundação Bradesco beneficiou 28.877 alunos no Ensino Fundamental.

Ensino Médio: decisões para a vida

Os anos do Ensino Médio coincidem com a época dos dilemas pessoais, profissionais e acadêmicos que acompanham os jovens durante a transição da adolescência para a idade adulta. Nessa etapa, a proposta pedagógica da Fundação preocupa-se em tornar o aprendizado ainda mais crítico e problematizado, aprofundando questões e ampliando saberes, sem se descuidar dos aspectos que transcendem o currículo escolar e o ambiente da sala de aula. São levados em conta os desafios do século XXI e o respeito à diversidade, à consciência moral e às novas dinâmicas sociais do mundo globalizado. Além disso, são reforçados princípios éticos e de cidadania, a fim de garantir o desenvolvimento pleno de cada aluno. Em 2015, a Fundação Bradesco beneficiou 9.981 alunos no Ensino Médio.

As Escolas mantêm diálogo constante com a realidade à sua volta, objetivando a formação de sujeitos que sejam protagonistas de melhorias para as comunidades. De acordo com cada projeto de vida, os jovens são estimulados a prosseguir com seus estudos e recebem orientação e apoio para o ingresso no mercado de trabalho. Nesse sentido, entre outras ações, a Fundação organiza cursos

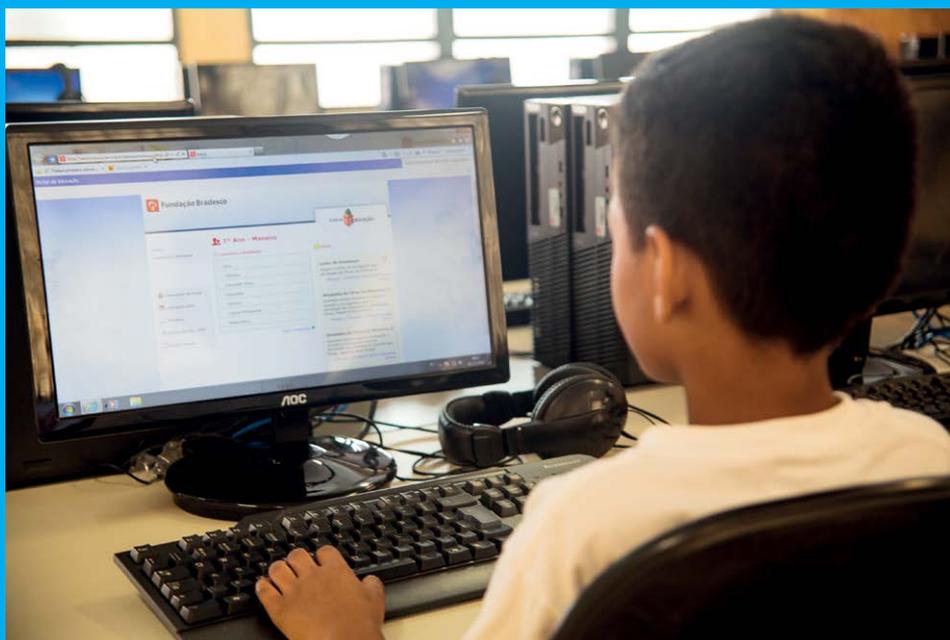


complementares focados nas habilidades e competências avaliadas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), aplicado pelo Ministério da Educação e uma das principais formas de ingresso em universidades de todo o Brasil.

Os estudantes também têm acesso a cursos profissionalizantes, que incluem formação técnica em diversas áreas e múltiplas oportuni-

dades de qualificação e aperfeiçoamento. Anualmente, todas as Escolas realizam a Feira de Informação Profissional, que amplia conhecimentos sobre o mercado de trabalho e cursos técnicos e universitários. Em 2015, durante esses encontros, os alunos do Ensino Médio fizeram pesquisas, participaram de fóruns e mesas redondas e conversaram com profissionais de diferentes ramos de atuação.

Tecnologia aliada à educação



O desenvolvimento tecnológico cada vez mais acelerado vem transformando a relação do ser humano com o mundo à sua volta. Na educação, isso não é diferente. O uso responsável da tecnologia e da comunicação torna o conhecimento mais dinâmico e inovador, incentiva novas abordagens pedagógicas e aproxima a escola do universo do aluno.

A Fundação investe constantemente nas soluções disponibilizadas

à comunidade escolar, com laboratórios de informática e equipamentos de última geração instalados nas salas de aula. Além disso, oferece aos estudantes do Ensino Fundamental o componente curricular de Vivências Tecnológicas, que apoia o aprendizado das demais disciplinas por meio de plataformas colaborativas e outros suportes digitais. As aulas são mediadas pelos próprios professores, garantindo que os recursos es-

tejam vinculados aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Em 2015, por exemplo, alunos do 8º ano foram desafiados a expressar suas ideias sobre a África, em documentário ou telejornal, de forma articulada com os conhecimentos de Geografia.

A Fundação Bradesco também mantém o Portal de Educação, canal virtual dedicado à comunicação entre professores, alunos e familiares. Para os estudantes, o Portal permite a participação em fóruns e *blogs*, discussões sobre os conteúdos das aulas e o acesso a notas e calendários de avaliação. Por sua vez, os professores contam com recursos de apoio às aulas (como sugestões de atividades e sequências didáticas, organizadas por especialistas), além de ferramentas de planejamento e cursos a distância por exemplo. Já os familiares podem acompanhar o desempenho escolar dos alunos, por meio de boletins e outras informações para consulta. Em 2015, o Blog dos Educadores possibilitou a troca de experiências, a colaboração, a integração e o debate entre professores e coordenadores dentro do Portal.

Cuidando dos alunos

G4-DMA: Investimento socialmente responsável

Os alunos são o ponto de convergência de todas as iniciativas da Fundação Bradesco. Além da atenção a eles, do cuidado com seu conforto e dos investimentos em infraestrutura e tecnologia, que somaram R\$ 52,038 milhões em 2015, a Instituição trabalha para garantir a excelência de seu ensino e a permanência e o bem-estar dos estudantes.

Numerosas pesquisas já demonstraram a correlação entre a alimentação adequada e o bom desempenho escolar. No Brasil de hoje, tem sido constantemente debatida a qualidade do alimento oferecido às crianças e jovens, num contexto em que mudanças nos padrões de consumo e o aumento da demanda por produtos industrializados transformaram essa relação. Nesse sentido, as Escolas assumem importância fundamental para a educação alimentar e o incentivo a hábitos de vida saudáveis.

A Fundação Bradesco possui uma equipe de nutricionistas dedicada a fazer da alimentação um momento de conscientização e prazer. Por meio de cardápios minuciosamente planejados, objetiva-se garantir a oferta balanceada de nutrientes, apropriados a cada faixa etária da Educação Básica. Os técnicos também atentam ao con-

trole de procedência da água e dos ingredientes da merenda, minimizando riscos de contaminação e intoxicação alimentar. Além disso, a Fundação incentiva, sempre que possível, o uso de gêneros sazonais e o estabelecimento de relações comerciais com os fornecedores e produtores locais, beneficiando as comunidades do entorno das Escolas. [GRI G4-14](#)

No que diz respeito aos cuidados de saúde, outro aspecto considerado

fundamental para o bom desempenho escolar é a assistência médico-odontológica oferecida aos alunos da Educação Básica. Em 2015, foram realizados mais de 83 mil atendimentos nos gabinetes odontológicos e 1.118 consultas oftalmológicas. Além disso, 627 pares de óculos foram adquiridos por meio do programa Praver. No total, o custeio de tratamentos, medicamentos e equipamentos mobilizou recursos de R\$ 1,3 milhão no ano.





“O ideal de zelar pela promoção do aluno cidadão norteia o trabalho da Fundação Bradesco”

Em 2015, algumas Escolas da Fundação foram selecionadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a 3ª edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Essa iniciativa tem como objetivo subsidiar o monitoramento da saúde dos estudantes brasileiros e conhecer a prevalência e distribuição dos fatores de risco e de proteção à saúde. Com isso, pretende-se identificar prioridades para o desenvolvimento de políticas públicas.

O ideal de zelar pela promoção do aluno cidadão norteia o trabalho da Fundação Bradesco. A diversidade é vista como um fator que enriquece as relações interpessoais, oferecendo oportunidades para o aprendizado e o exercício da convivência. Assim, alme-

ja-se a promoção de atitudes pautadas por comportamentos éticos, solidários e protagonistas. As atividades incluem temas como saúde, bem-estar, educação sexual, prevenção ao uso de drogas e *bullying*. Em 2015, teve início o curso de Mediação de Conflitos e Abordagens Restaurativas, oferecido às equipes escolares. A iniciativa procura estimular a participação ativa dos alunos e valorizar a resolução de conflitos a partir do diálogo e da construção de ambientes de colaboração e respeito.

Igualmente, os estudantes da Educação Básica são convidados a refletir sobre seus valores, aptidões e escolhas por meio das ações do Projeto de Vida. Suas aulas semanais abordam assuntos relacionados ao autoconhecimento, orientação profissional, mercado de trabalho e educação financeira. A fim de mensurar os resultados desse trabalho, a Fundação aplica uma avaliação anual. Em 2015, 92% dos jovens da 3ª série do Ensino Médio consideraram que esses encontros e reflexões contribuíram para eles lidarem melhor com as situações e poderem tomar decisões seguras e conscientes.

A Fundação Bradesco mantém relacionamento estreito com os Conselhos Tutelares das localidades onde estão instaladas suas Escolas, órgãos responsáveis por zelar pelo cumprimento dos direitos de crianças e adolescentes, incluindo situações de

abandono, negligência, maus-tratos e abusos. Casos excepcionais, que ultrapassem as prerrogativas escolares e/ou requeiram intervenção e acompanhamento, são conduzidos em parceria com os conselheiros locais.

Multiplicando habilidades: artes e esportes

A proposta pedagógica da Fundação Bradesco reconhece a importância das artes para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e simbólico. Além do componente curricular, são oferecidas oficinas extracurriculares no contraturno, que compreendem musicalização, dança, teatro, flauta, violão,

canto coral, banda e fanfarra. As aulas de educação musical, por exemplo, abordam os instrumentos e o patrimônio cultural com o apoio de recursos tecnológicos. Seu oferecimento antecede à obrigatoriedade da Lei n.º 11.769/2008.

Grupos artísticos formados por alunos apresentaram-se em diversos eventos em 2015, dentre os quais o Festival de Inverno de Campos do Jordão (SP). Outro destaque foi a visita do músico Pedro Mariano à Unidade Escolar do Rio de Janeiro (RJ), onde conversou com participantes da oficina de coral e jovens do Ensino Médio. Além disso, estudantes de duas das Escolas de Osasco (SP) tiveram contato com grandes nomes das artes plásticas por ocasião de visitas às exposições “Joan Miró – A força da matéria” e “Frida Kahlo – Conexões

entre mulheres surrealistas no México”, ambas em São Paulo (SP).

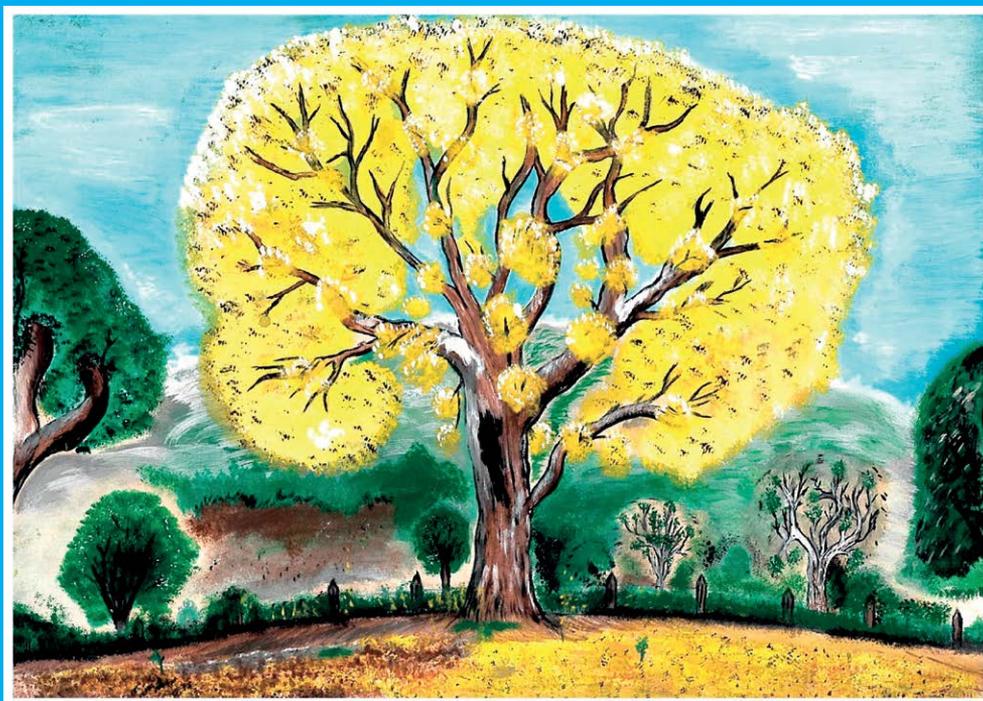
O esporte também é fundamental para a formação, em virtude de promover o trabalho em equipe, a disciplina, hábitos saudáveis e distintas habilidades socioemocionais e motoras. As aulas de Educação Física são complementadas por oficinas no contraturno, incluindo esportes com bola e xadrez. Destacam-se, ainda, as modalidades aquáticas, que utilizam a Metodologia Gustavo Borges, aplicada à natação. Em 2015, foram realizados festivais de natação nas Escolas de Bodoquena (MS), Canuanã (TO), Ceilândia (DF), São João del-Rei (MG) e Teresina (PI). Ao todo, 1.080 alunos, da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, participaram dessas atividades. No ano, 31 Escolas ofereceram 67 oficinas extracurriculares em esportes e artes.



Concurso Amador Aguiar

Há mais de três décadas, o Concurso Amador Aguiar – Produção Escrita, Desenho e Pintura busca incentivar talentos artísticos e literários de alunos da Fundação Bradesco, divididos por segmento de ensino e categoria, como desenho, pintura, prosa e poesia. Em 2015, foram premiadas 45 produções entre as 1.715 inscritas de 37 Unidades Escolares. O concurso

presta homenagem à memória de Amador Aguiar, instituidor e Presidente Emérito da Fundação Bradesco. Ele sempre demonstrou especial carinho pelos trabalhos dos alunos, com os quais era presenteado nas visitas às Escolas. Grande apoiador da cultura brasileira, recebeu, entre outras condecorações, a Medalha João Ribeiro da Academia Brasileira de Letras.



Wanderson Britto Rodrigues | Escola de Itajubá (MG) |
EJA – Ensino Fundamental – Turma A | “Ipê Amarelo” | Aquarela sobre Canson

Ajudar a natureza

Preservar a natureza
É uma boa atitude
Não sofreremos com certeza
Na nossa juventude

Praticando os 5 Rs
O planeta vou ajudar
Evitando desperdício
O mundo vou melhorar

Jogar lixo no lixo
É uma boa educação
Pois assim não sofreremos
Com tanta poluição

Economizar no consumo
De água e energia
Para o mundo agradecer
Preserve todos os dias.

Stefany Carolina Amorim –
Escola de Paranavaí (PR)
2º ano B
Ensino Fundamental
Poema

Construindo conhecimentos empíricos

Tecer conexões entre os conteúdos didáticos e a realidade faz parte da atuação da Fundação Bradesco. Para ampliar essa proposta, estimulando a pesquisa e a contextualização dos conhecimentos construídos em sala de aula, são proporcionadas diversas vivências extraclasse.

Em 2015, os alunos da Educação Básica participaram de 254 estudos do meio e saídas a museus, exposições, planetários, usinas, universidades e outros espaços diversificados. Entre os destaques, estiveram a visita de estudantes da Escola de Paragominas (PA) a uma estação de tratamento de água e a ida de crianças da Unidade Escolar do Rio de Janeiro (RJ) ao Jardim Botânico da cidade, criado por Dom João VI em 1808. Também os alunos do Ensino Profissionalizante realizaram cerca de 100 visitas técnicas, reuniões, palestras e formações, a fim de complementar os conteúdos trabalhados em sala.

Além disso, a Fundação desenvolve um projeto de educação financeira na Educação Básica, durante as aulas de Matemática. Seu objetivo é, diante dos desafios do cotidiano brasileiro e da ampliação do mercado consumidor, promover reflexão sobre noções de economia, consumo consciente,



planejamento pessoal e familiar, gerenciamento de despesas e poupança. A iniciativa é reforçada por visitas a estabelecimentos comerciais e instituições financeiras. Em 2015, mais de 1.800 estudantes visitaram supermercados da região ou realizaram estudos em agências do Bradesco e na Bolsa de Valores.

A Fundação Bradesco também realiza o projeto Cuidando do Futuro, em parceria com o Canal Futura, que faz uso de recursos audiovisuais para despertar a atenção sobre questões ambientais, sociais e de saúde. Entre a temática abordada, destacam-se os princípios da Carta da Terra (declaração civil internacional que visa à construção de um mundo mais justo, pacífico e sustentável), ética, orientação sexual, meio

ambiente, diversidade cultural e saúde. A adoção da Carta da Terra como diretriz para os Estudos Ambientais promove uma mudança de compreensão sobre o meio ambiente. Em especial, o conceito de comunidade de vida e a visão de justiça, paz e sustentabilidade fornecem parâmetros inovadores à Educação Básica, para além do universo científico, instigando a compreensão do mundo e a tomada de ações concretas, condizentes com os valores socioambientais disseminados. Em 2015, o Cuidando do Futuro desenvolveu 140 projetos com a participação de alunos do Ensino Fundamental, incluindo exercícios de diagnóstico nos arredores das Escolas, entrevistas com a comunidade e atividades de socialização.

Incentivo à leitura

Ler é um dos exercícios mais prazerosos e instigantes da capacidade humana. Os livros são fontes valiosas de conhecimento, conteúdos, valores e entretenimento. A Fundação estimula as habilidades de leitura, interpretação e compreensão de seus alunos, considerando os interesses e particularidades dos leitores. Em 2015, o acervo das bibliotecas escolares somou 1,241 milhão de exemplares, com crescimento de 11%. Foram feitos mais de 668 mil empréstimos, incluindo os 300 novos títulos incorporados no ano.

Desde 2011, o Plano de Leitura aproxima textos literários, não literários, nacionais, estrangeiros, clássicos e contemporâneos do cotidiano dos estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio. Os títulos são organizados por bimestre, de acordo com cada ano e série. A iniciativa passa por avaliações regulares, que se aproximaram dos 80% de aproveitamento em 2015.

As equipes escolares realizam atividades de sensibilização e divulgação, movimentos animados para a retirada de livros e propostas de aprendizagem atraentes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de leitura de acordo com as



faixas etárias. Entre elas, destacam-se a “Mala de Leitura – Meus Livros, Minhas Viagens”, a estante de livros “Brincando com a Leitura” e a “Estante Regional”. Outras práticas complementares, como o Programa Leitura nas Férias, estimulam a autonomia e o contato com a literatura durante as férias e o recesso escolar.

Em 2015, a iniciativa promoveu o empréstimo de livros e a realiza-

ção de atividades recreativas no recesso de julho, a fim de incentivar a leitura durante esse período. As ações organizadas pelas Escolas compreenderam oficinas, teatros de fantoche, contação de histórias, dramatizações, sessões de cinema, jogos, apresentações musicais, exposições e piqueniques literários. Como resultado, houve aumento de 7% nos exemplares emprestados.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio: desenvolvendo potenciais

G4-DMA: Investimento socialmente responsável

Tradicionalmente, o ensino profissionalizante constitui uma das bases do sistema educacional brasileiro, característica reforçada por políticas públicas atuais, como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo governo federal em 2011. A Fundação

Bradesco oferece a modalidade desde 1970, quando implantou o primeiro Curso Técnico de Programação de Computadores da América Latina.

O incentivo à emancipação pelo trabalho é um dos objetivos principais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Os conteúdos programá-

ticos visam a desenvolver competências e habilidades necessárias ao ingresso dos jovens e à sua permanência no mercado, por meio da capacitação de qualidade. Para isso, são instigados ao pensamento crítico e a atitudes participativas, de modo a combinar o conhecimento construído nas aulas



“[...] busca-se assegurar o acesso à cultura letrada e ao conhecimento formal, aprofundando o papel democrático da escola e ampliando as oportunidades de ascensão profissional e de exercício da cidadania”

com a realidade do mundo produtivo, promovendo sua melhoria.

A Fundação oferece os Cursos Técnicos em Administração, Agropecuária, Eletrônica, Informática e Logística em 20 Unidades Escolares. Além disso, está em fase de implantação a nova formação em Desenvolvimento de Sistemas, nas modalidades presencial e a distância. A oferta dos cursos é planejada de acordo com os arranjos produtivos locais, as características econômicas regionais e a demanda por mão de obra nas proximidades das Escolas. Em 2015, a Fundação Bradesco beneficiou 1.217 alunos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A Instituição não poupa esforços para a formação de excelência de sua equipe pedagógica. No ano, professores, orientadores e coordenadores pedagógicos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio participaram de cursos a distância, mediados por especialistas da área e com índices de aprovação de 80%. A Fundação também direciona investimentos permanentes para a produção e a atualização de recursos didático-pedagógicos de qualidade disponibilizados aos alunos e docentes. Em 2015, foi desenvolvida nova coleção de materiais para o Curso Técnico em Logística, com foco nos conteúdos necessários para o bom desempenho no mercado de trabalho.

Programa de Aprendizagem: empregabilidade e inserção social

Desde 2004, a Fundação Bradesco caracteriza-se como entidade qualificadora para a formação de aprendizes da Organização Bradesco. Estabelecido pela Lei n.º 10.097/2000, regulamentada, por sua vez, pelo Decreto n.º 5.598/2005, o Programa Nacional Jovem Aprendiz permite que jovens combinem a formação às atividades profissionais. Na Fundação, a aprendizagem constrói-se em torno de competências técnicas e comportamentais como responsabilidade, ética, pensamento crítico e trabalho em equipe. Com isso, objetiva-se desenvolver carreiras e garantir a empregabilidade e a inserção social dos jovens.

Em 2015, a Fundação Bradesco ofereceu o Programa nos eixos tecnológicos de Gestão e Negócios, Controle e Processos Industriais e Informação e Comunicação, mantendo convênios com 15 empresas. Além disso, esteve representada no Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional, no biênio 2014-2015. A iniciativa é coordenada pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, com a função de facilitar o diálogo entre órgãos e entidades, além de apoiar e monito-



rar os programas de aprendizagem. Em 2015, a Fundação atendeu 494 aprendizes. Desde 2004, já foram beneficiados 3.637 jovens, que receberam certificação técnica em Administração, Eletrônica e Informática.

Educação de Jovens e Adultos: fortalecendo a cidadania

Segundo pesquisa divulgada em 2014 pelo Instituto Brasileiro de Geo-

grafia e Estatística (IBGE), há mais de 13 milhões de analfabetos com idade superior a 15 anos no Brasil. Esses dados, somados aos números do analfabetismo funcional, impactam a vida de muitos brasileiros e a economia nacional. Por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Fundação Bradesco visa a contribuir para a melhoria dessa realidade, possibilitando o início ou a continuidade dos estudos àqueles que não puderam frequentar a escola na idade apropriada. Com isso, busca-se assegurar o acesso à cultura letrada e ao conhecimento formal, aprofundando o papel democrático da escola

e ampliando as oportunidades de ascensão profissional e de exercício da cidadania.

Na Fundação, a EJA oferece o Ensino Fundamental, incluindo o Programa de Alfabetização, e o Ensino Médio. A fim de atender às necessidades desse perfil de aluno, a teleducação e a modalidade *on-line* de educação a distância tornam o sistema de ensino mais flexível. Além disso, parte dos polos está instalada em empresas e entidades parceiras, aproximando a formação escolar ao ambiente de trabalho. Nas comunidades, muitos dos beneficiados são familiares de alunos da

Educação Básica. No ano, a Fundação Bradesco beneficiou 12.610 pessoas na Educação de Jovens e Adultos.

Os cursos são autorizados pelos Conselhos Estaduais de Educação, a partir do currículo nacional, o que garante a certificação e o reconhecimento para o prosseguimento dos estudos em nível superior. Incentivando o desenvolvimento do protagonismo, da autonomia e do senso crítico, a Fundação Bradesco atualizou, em 2015, as Matrizes de Referência para Avaliação da EJA. Suas inovações facilitaram a compreensão das competências, temas e habilidades abordados e incluíram os critérios de correção de redação e um glossário. Durante a implantação, os docentes participaram de um ciclo de

formação com videoconferências, atividades presenciais e materiais de apoio.

A metodologia da Educação de Jovens e Adultos conta com o acompanhamento de monitores e professores especialistas, com base em eixos temáticos e na proposta pedagógica da Fundação. Nas aulas, os recursos utilizados compreendem impressos e audiovisuais e o suporte do Portal EJ@. Essa plataforma virtual facilita a interação entre alunos e professores, disponibilizando inscrições, conteúdos, informações, consultas, biblioteca digital e plantões de dúvida entre outros serviços para os estudantes e a equipe pedagógica. Em 2015, o Portal registrou mais de 73 mil visitas. Acesse: www.eja.educacao.org.br.

Formação Inicial e Continuada: qualificação e empreendedorismo

O aprimoramento contínuo é um diferencial para aqueles que desejam ingressar e se manter bem posicionados no mundo do trabalho. Com o objetivo de preparar profissionais dinâmicos, criativos e multifuncionais, a Fundação Bradesco oferece a Formação Inicial e Continuada em três eixos: Qualificação Profissional, Formação Integral e Grupos Produtivos. Em 2015, foram beneficiados 47.052 alunos na modalidade.



Qualificação Profissional

Com foco no mercado, disponibiliza cursos de capacitação para pessoas sem formação prévia no campo pretendido; e de aperfeiçoamento e atualização para trabalhadores que buscam aprofundar os conhecimentos em suas áreas. Além disso, esses cursos possibilitam certificações intermediárias e a integração com o currículo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, impulsionando a empregabilidade. Em 2015, a Fundação Bradesco beneficiou



36.897 alunos com Qualificação Profissional, entre outros, em cursos de informática, alimentação, artesanato, moda e agropecuária.

Formação Integral

Orientada para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais, interpessoais e profissionais, partindo de uma visão holística do ser humano, em 2015, a Formação Integral beneficiou 6.558 alunos da comunidade. Seus cursos compreendem três grupos formativos:

Desenvolvimento educacional: Especialmente voltado à Educação Básica, amplia aspectos do currículo escolar. Por meio de temas interdisciplinares, como cinema, artes plásticas e política, entre outros, seus cursos propõem novas abordagens. Um dos destaques de 2015 foi o programa de recuperação de aprendizagem, elaborado a partir do diagnóstico das dificuldades de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Também foram organizadas formações e oficinas de apoio ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Desenvolvimento pessoal: Baseado no princípio de aprender a aprender, leva ao crescimento cognitivo e pessoal a partir da interação e estímulo a mudanças comportamentais. Em 2015, entre outras, destacaram-se oficinas de *cupcakes*, sanduíches e pães caseiros.

Desenvolvimento profissional: Com foco em habilidades e atitudes para o mercado de trabalho, os cursos incluem, entre outros, Organização Pessoal, Atendimento ao Público, Matemática Financeira, Técnicas e Práticas de Recreação e Lazer.



Grupos Produtivos

Pesquisa realizada pelo Instituto Vox Populi, em 2010, apontou que as atividades artesanais estão presentes em 70% das cidades brasileiras, envolvendo 8,5 milhões de pessoas e movimentando R\$ 50 bilhões. Os cursos dos Grupos Produtivos oferecem formação técnica e empreendedora a artesãos, estimulando sua organização. Com isso, procura-se incentivar a geração de renda, apoiada por oficinas, cursos e palestras. Os conteúdos incluem

métodos de produção, gestão, planejamento, empreendedorismo e técnicas comerciais, objetivando a criação de negócios sustentáveis, com maior retorno e valorização cultural para as comunidades.

Entre as associações formalizadas a partir da iniciativa, destacam-se a Associação de Bordadeiras do Jardim Conceição, criada pioneiramente em Osasco (SP) e formada por mulheres dedicadas desde o traçado até a comercialização de bordados; a Associação Artesanato Pampa

Caverá, de Rosário do Sul (RS), com produções em tecelagem, crochê, tricô, trança em couro e *biscuit*; e a Associação Fibra Real, de São João del-Rei (MG), reconhecida por seus papéis artesanais e produtos derivados, que colaboram para o reaproveitamento de materiais. Ao longo de 2015, esses grupos participaram de feiras, encontros, exposições, reportagens e concursos culturais, entre outros eventos que valorizaram as produções e contribuíram para a continuidade dos projetos.

Quiosque Social: vitrine de talentos

Os trabalhos dos artesãos das Escolas da Fundação Bradesco são comercializados no Quiosque Social. Localizado na Cidade de Deus, em Osasco (SP), o espaço valoriza a cultura brasileira e o empreendedorismo, expondo produtos e organizan-

do campanhas de divulgação. Toda a renda é revertida aos próprios alunos, promovendo a sustentabilidade da ação e movimentando as cadeias produtivas comunitárias. Em 2015, a iniciativa resultou na comercialização de mais de 10 mil objetos artesanais.





Escola Virtual: ampliando o alcance da educação

A Escola Virtual é um portal de educação a distância que amplia a construção do conhecimento para além dos limites físicos das Escolas. Criado pela Fundação Bradesco em 2001, na vanguarda do *e-learning* no Brasil, tem capacidade para atender até 150 mil usuários simultaneamente. A plataforma articula suas ferramentas ao ritmo e às características de aprendizagem dos alunos. Com formação *on-line* e semi-presencial, oferece cursos a alunos e ex-alunos, educadores e funcionários

da Fundação Bradesco, além de pessoas da comunidade em geral.

Em 2015, teve início a atualização dos cursos da Escola Virtual para formatos acessíveis em dispositivos móveis, acompanhando as atuais tendências tecnológicas. Nesses moldes, também foram desenvolvidos dois cursos inovadores, *Ensinando com a Web* e *Aprendendo na Web*, que se dedicam a aproximar professores e alunos de novas ferramentas com potencial didático, como aplicativos, jogos e simuladores.

Os 84 cursos da Escola Virtual estão direcionados para competências e habilidades de especialização e qualificação nas áreas de administração, de aperfeiçoamento e comportamental,

banco de dados, desenvolvimento de aplicativos, gestão e governança, infraestrutura, segurança e informática. No ano, o portal atendeu 592.424 pessoas. Acesse: www.ev.org.br.

TRABALHANDO EM CONJUNTO

GRI G4-S01

Programa Bradesco de Capacitação à Pessoa com Deficiência: Por meio do Curso Técnico em Administração, valoriza a diversidade e a inclusão profissional de pessoas com deficiência

em agências e departamentos da Organização Bradesco. Nas salas de aula da Fundação, os alunos contam com recursos acessíveis, adaptados às suas necessidades. Em 2015, foram matriculados e atendidos 40 funcionários com deficiência física, auditiva e visual.

Curso de Informática para Pessoas com Deficiência Visual: Desde 1998, ano em que foi pioneiramente criado no Brasil, o Curso já formou 12.403 alunos e multiplicadores nas Escolas da Fundação e em entidades conveniadas, fazendo uso do *software* leitor Virtual Vision, desenvolvido pelo Banco Bradesco e empresas parceiras.

Educa+Ação: Lançado em conjunto com o Banco Bradesco em 2007, visa a contribuir para a melhoria do nível de aprendizagem de alunos de escolas públicas nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. A iniciativa envolve formação de professores, distribuição de materiais didáticos, visitas de acompanhamento, reuniões com gestores e avaliações de Língua Portuguesa e Matemática. Em 2015, foram beneficiados 5.240 alunos e 279 docentes em 52 escolas paulistas e sul-mato-grossenses.

Dia Nacional de Ação Voluntária: Em sua 13ª edição, a iniciativa reforçou seu objetivo de promover ações de cidadania e solidariedade, engajando

alunos, professores e membros das comunidades na prática do voluntariado. Em parceria com o Programa Voluntários Bradesco, foram prestados 288.406 atendimentos no ano de 2015, em 61 localidades de todo o Brasil. Por meio da participação de mais de 15 mil voluntários, as atividades compreenderam as áreas de esporte e lazer, saúde, cultura, meio ambiente, educação e pesquisa, cidadania e direitos civis, assistência social e oportunidades de emprego e renda.

Museu Histórico Bradesco: Inaugurado em 1983 com a missão de preservar e difundir a memória da Organização Bradesco, o Museu atua sob a gestão da Fundação, mantendo um acervo que ultrapassa 150 mil peças. Desenvolve atividades de exposição, comunicação, pesquisa, documentação, conservação e formação educativa, com destaque para a integração de funcionários e de outros públicos estratégicos. Em 2015, recebeu 3.377 visitantes, tendo também apresentado relato de experiência sobre seu projeto de gestão documental na Academia Brasileira de Letras.

Programa Bradesco Esportes e Educação: Com o apoio da Fundação Bradesco, o Programa visa a fazer do esporte uma ferramenta de inclusão social, promoção da qualidade de vida e incentivo à formação cidadã. Com sede em Osasco (SP), o Programa tem como

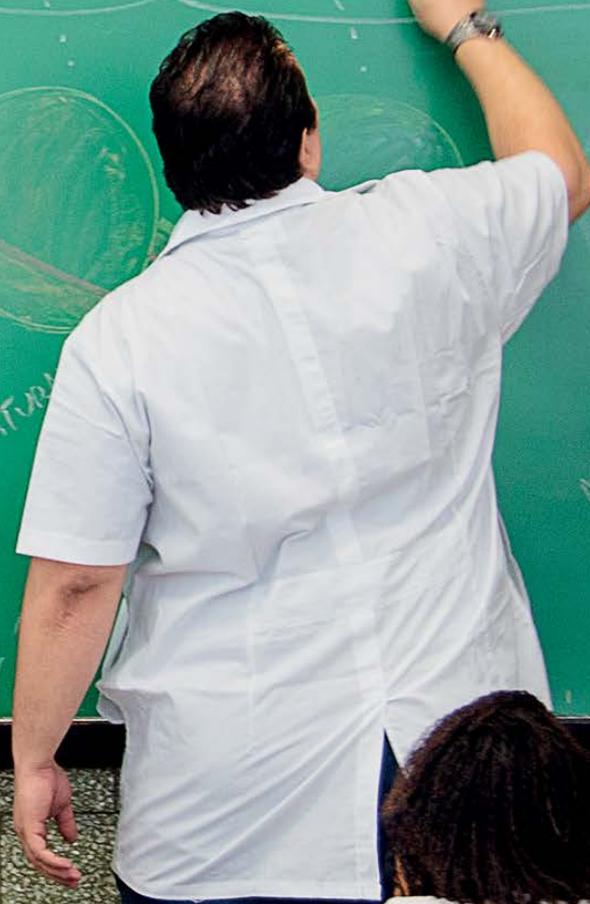
requisito a matrícula na rede regular de ensino e oferece formação em basquete e vôlei para meninas e jovens. Em 2015, foram atendidas 2.032 participantes nos núcleos de formação e de especialistas em basquete e vôlei.

Programa Cisco Networking Academy: Em parceria com a empresa Cisco Systems, a iniciativa oferece formação técnica em redes de comunicação de dados para alunos e comunidades. Também é realizada a NetRiders, competição internacional que utiliza a interatividade para desenvolver e avaliar habilidades e potenciais.

Programas Intel Educar e Aprender: Em conjunto com a Intel, o Programa Educar capacita professores para o uso de recursos tecnológicos em sala de aula, apoiando o processo de ensino-aprendizagem. Já no Programa Aprender, os alunos aprimoram o trabalho em equipe e outras habilidades comportamentais com auxílio da tecnologia. Em 2015, os esforços concentraram-se na migração dos cursos para o modelo de educação a distância.

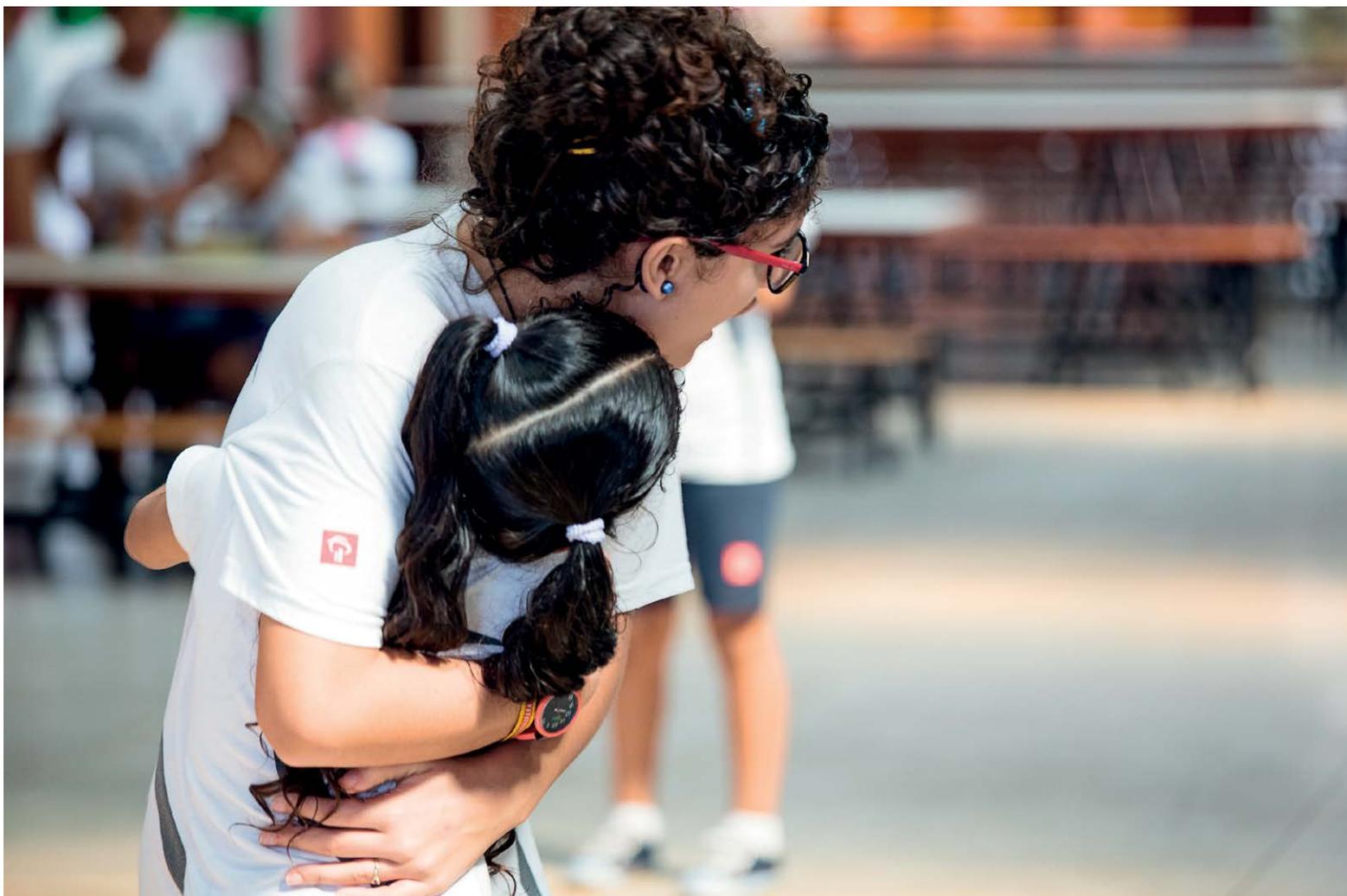
Centros de Inclusão Digital: Com foco na democratização do acesso à tecnologia e às ferramentas da Internet, a Fundação mantém laboratórios de informática em parceria com as comunidades locais. Em 2015, os Centros de Inclusão Digital atenderam 13.811 usuários.

p p q q r r s s t t u u





PRÁTICAS DE GESTÃO
E GOVERNANÇA



Como um dos primeiros projetos de investimento social privado do Brasil, a Fundação Bradesco tem contribuído para o aprimoramento do terceiro setor brasileiro, incentivando outras grandes empresas a trilhar caminhos semelhantes. Dessa forma, ao mesmo tempo em que constitui uma referência para o exercício fundacional no País, a Instituição busca soluções de excelência e práticas inovadoras que

lhe permitem aperfeiçoar sua gestão e estrutura de governança. O compromisso com a transparência, consistência, assertividade e, por conseguinte, com a eficiência na manutenção de elevados padrões de ensino também se reflete internacionalmente, sendo tema de estudos da Harvard Business School e da John Kennedy School of Government, ambas da Universidade de Harvard.

A Fundação Bradesco colabora com o desenvolvimento da educação brasileira, participando de movimentos da sociedade civil e de iniciativas em nível institucional dedicadas ao aprimoramento de políticas públicas. Em 2015, entre outras ações, algumas de suas Escolas contribuíram na elaboração de planos municipais de educação. Eles estão previstos pela Lei n.º 13.005/2014, que estabeleceu o novo Plano Nacional de Educação, a fim de articular a oferta educacional de maneira integrada e colaborativa. Além disso, respondeu à Pesquisa TIC Educação 2015, apoiada pelo Ministério da Educação e pela Unesco, a fim de avaliar a infraestrutura de tecnologias de informação e comunicação em escolas urbanas e sua apropriação pelos processos educacionais. **G4-15**

O respeito a todos os públicos envolvidos, interna e externamente, principalmente alunos e seus familiares, funcionários, sociedade e órgãos reguladores, está estritamente relacionado à construção de mecanismos de responsabilidade corporativa, baseados no princípio do diálogo e na busca por sinergias. Para isso, a Fundação Bradesco trabalha de modo a assegurar que seus resultados estejam vinculados à sustentabilidade, tanto do ponto de vista econômico quanto do ambiental e social.

Nesse sentido, ganha ainda mais relevância o compromisso irrestrito com a

ética, que perpassa a atuação de todos os envolvidos e está contido em suas práticas pedagógicas. Independentemente da posição hierárquica ou da unidade operacional, os funcionários são orientados pelo Código de Conduta Ética, que estabelece comportamentos desejáveis para o relacionamento e a tomada de decisão. Esses valores fundamentam outras normas e regimentos internos no âmbito administrativo e escolar. Aos funcionários, também são disponibilizados treinamentos específicos, que incluem diretrizes do Comitê de Conduta Ética da Organização Bradesco, gestão ética e responsabilidade social e empresarial. **GRI G4-56 | G4-DMA: Treinamento e educação | G4-DMA: Não discriminação**



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

GRI G4-34 | G4-38 | G4-40

Mesa Regedora

Como órgão deliberativo formado por membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva do Bradesco, cabe à Mesa Regedora eleger seu Presidente e Vice-Presidente. E ao Presidente, convocar e presidir reuniões, zelando pelo cumprimento do Estatuto Social. Seus integrantes não recebem quaisquer remunerações, vantagens ou gratificações da Fundação Bradesco. **GRI G4-51**

A Mesa Regedora reúne-se anualmente, ou sempre que necessário, a fim de supervisionar e aprovar práticas de gestão e governança que impactam o desempenho econômico, social e ambiental da Instituição. Compete a ela orientar suas atividades, auxiliando a Presidência e a Vice-Presidência. Também é responsável por eleger, fiscalizar e destituir Diretores, auto-avaliando seus membros, além de deliberar sobre a alienação de bens do ativo permanente e alterações no Estatuto, incluindo fusões, incorporações, dissolução ou extinção da entidade, e de zelar por sua sustentabilidade. GRI G4-47 | G4-44

Presidência e Vice-Presidência da Mesa Regedora*

Lázaro de Mello Brandão	Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Vice-Presidente

*Eleição realizada em 27 de abril de 2015, com mandato até 2016.

Diretoria

Órgão executivo formado por, no mínimo, 11 membros e, no máximo, 19, eleitos pela Mesa Regedora entre seus integrantes para mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. O Presidente e o Vice-Presidente da Mesa também acumulam os cargos de Diretor-Presidente e Diretor Vice-Presi-

dente. Ao primeiro, cabe representar a Fundação Bradesco judicial e extrajudicialmente, além de convocar e presidir as reuniões. Aos demais Diretores compete responder pela administração e organização contábil. A Fundação não oferece quaisquer remunerações, vantagens ou gratificações aos membros da Diretoria Estatutária. GRI G4-39 | G4-51

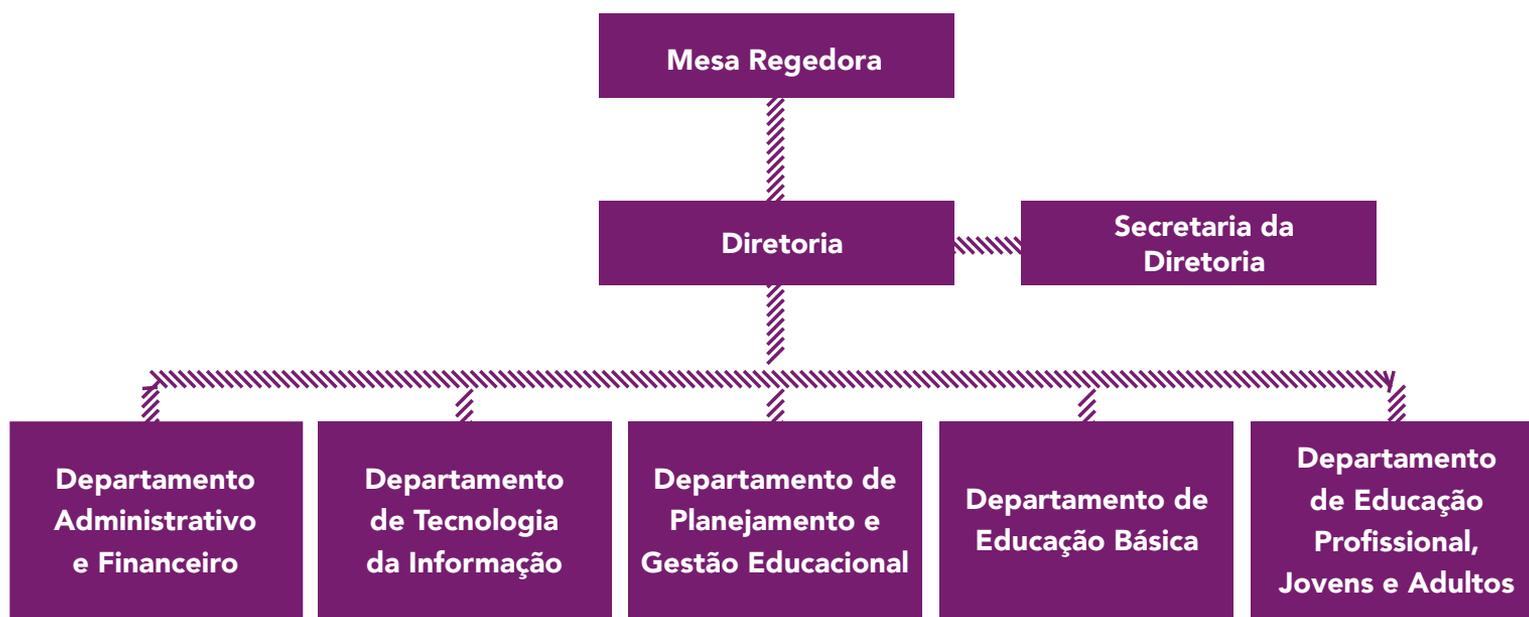
Composição da Diretoria



Lázaro de Mello Brandão	Diretor-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Diretor Vice-Presidente
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	Diretor Gerente
Milton Matsumoto	Diretor Gerente
Marcelo de Araújo Noronha	Diretor Gerente
Domingos Figueiredo de Abreu	Diretor Gerente
José Alcides Munhoz	Diretor Gerente
Aurélio Conrado Boni	Diretor Gerente
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente	Diretor Gerente
Alexandre da Silva Glüher	Diretor Gerente
Josué Augusto Pancini	Diretor Gerente
Maurício Machado de Minas	Diretor Gerente
Denise Aguiar Alvarez	Diretora Adjunta
João Aguiar Alvarez	Diretor Adjunto
Jefferson Ricardo Romon	Diretor Adjunto

Departamentos

Trabalham para garantir a excelência dos serviços oferecidos pela Fundação Bradesco com vistas em melhorar continuamente o ensino. Os departamentos educacionais são responsáveis pela orientação pedagógica às Escolas, tanto na Educação Básica quanto nos cursos profissionalizantes. Já os departamentos técnicos dedicam-se a prover soluções administrativas, financeiras e de tecnologia, apoiando as práticas escolares. A Fundação também conta com um departamento de gestão educacional, cujas atividades compreendem análises qualitativas e quantitativas, planejamento, governança interna e ouvidoria.





ESTRATÉGIA, CONTROLE E RISCOS OPERACIONAIS

Na Fundação Bradesco, as práticas de gestão orientam-se por objetivos estratégicos, estabelecidos pela alta liderança. Seu processo de definição acompanha as diretrizes previstas no Estatuto Social e procura otimizar a articulação entre a gestão pedagógico-educacional, de pessoas, administrativo-financeira e de tecnologia da informação, com foco no aluno e nas comunidades atendidas. Um sistema de monitoramento auxilia na proposição de metas e no acompanhamento dos resultados, oferecendo oportunidades de melhoria e apoio ao processo decisório. A execução da estratégia é avaliada em reuniões quinzenais, que contam com a coordenação da Diretoria Adjunta e dos gestores envolvidos com cada objetivo. Além de um espaço importante para o compartilhamento de ideias e para a análise da gestão, os encontros são complementados por grupos de trabalho, dedicados a debater necessidades específicas previamente identificadas pelo colegiado. **G4-DMA: Monitoramento, avaliação e aprendizagem (antigo NGO3)**

Os objetivos estratégicos mantêm-se vinculados à execução orçamentária. Seu planejamento considera o retorno de cada projeto para a missão educacional da Fundação Bradesco. Além disso, a gestão do orçamento preocupa-se, permanentemente, em garantir a disponibilidade de recursos financeiros de longo prazo que assegurem a sustentabilidade e a perenidade da Instituição. Do ponto de vista operacional, os departamentos atuam de forma a minimizar riscos, aplicando os princípios da prevenção e da precaução, que se traduzem na assecuração da integridade de alunos e funcionários e na preservação de ativos, do patrimônio e do meio ambiente. **GRI G4-2 | G4-14**

As equipes técnicas dedicam-se ao acompanhamento constante das instalações físicas, incluindo revisões elétricas e hidráulicas, reparos estruturais, garantia da acessibilidade e atualização permanente dos padrões e mecanismos de segurança. Já na esfera da educação, a proposta pedagógica tem como um dos pressupostos a formação de alunos cidadãos, o que compreende ações de prevenção e combate ao consumo de drogas, vandalismo, furtos e outros riscos de conflitos e incidentes, identificados em âmbito estratégico e monitorados mensalmente com o apoio de indicadores. Para isso, os estudantes recebem orientação e acompanhamento

permanentes, reforçados pelos componentes curriculares e por atividades educativas complementares. **GRI G4-14**

A gestão de fornecedores e prestadores de serviços está condicionada às políticas e diretrizes da Organização Bradesco, que consideram a proteção de direitos humanos, trabalhistas e da criança e do adolescente. O irrestrito repúdio da Fundação Bradesco ao trabalho infantil, forçado e análogo ao trabalho escravo, também é exigido dos terceiros com quem mantenha relações. Além disso, o cumprimento da legislação e de requisitos técnicos integra o processo de homologação e contratação de fornecedores, incluindo, ainda, questões relativas ao direito à propriedade, segurança da informação, conduta ética e práticas anticorrupção. A cadeia de fornecedores da Fundação Bradesco é constituída por empresas de diversas áreas de atuação e categorias de produtos e serviços. **G4-DMA: Práticas de compra**

Em 2015, 776 fornecedores homologados, distribuídos em todo o território nacional, prestaram serviço para a Fundação. As principais categorias de fornecedores são manutenção predial e vigilância, obras civis, material didático-escolar, equipamentos e serviços de TI, material gráfico em geral e uniformes entre outros. **GRI G4-12**

A todos os funcionários da Fundação Bradesco também são dispo-

nibilizadas cartilhas sobre noções fundamentais de controles internos e *compliance* e prevenção à lavagem de dinheiro, à corrupção e ao financiamento do terrorismo. **GRI G4-12 | G4-DMA: Treinamento e educação**

AVALIAÇÃO E RESULTADOS

G4-DMA: Monitoramento, avaliação e aprendizagem (antigo NGO3)

A avaliação é um componente essencial da estratégia da Fundação Bradesco, orientada a promover melhorias constantes para o bom desempenho dos alunos e o aprimoramento do ensino nas Escolas. O processo avaliativo, realizado ao longo do ano letivo, tem por finalidade verificar o aprendizado dos conteúdos construídos em sala de aula e, consequentemente, mensurar o alcance das expectativas de aprendizagem para cada componente curricular. No âmbito da gestão, essas avaliações permitem a reflexão coletiva para o aperfeiçoamento pedagógico e maior transparência na prestação de contas às famílias dos alunos e à sociedade.

Anualmente, a Fundação aplica sua Avaliação Institucional, com o apoio de uma entidade indepen-

dente, a Fundação Cesgranrio. Em 2015, dando continuidade ao acompanhamento das políticas educacionais implementadas pela Instituição e ao diagnóstico de seus impactos na aprendizagem, alunos do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio de 37 Escolas de todos os Estados do Brasil participaram do exame, que avaliou os conhecimentos de Língua Portuguesa e Escrita, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza, dependendo do ano letivo. Além das provas, estudantes, professores e Diretores responderam a questionários *on-line*, com o objetivo de coletar informações sobre outros fatores que

interferem no aprendizado, tanto interna quanto externamente à Escola.

Os resultados superaram as quatro edições anteriores em número de alunos que atingiram os níveis de desempenho desejados, ou seja, adequado e avançado, parâmetros baseados em índices educacionais de referência no Brasil. Algumas Unidades aumentaram o aproveitamento em até 40%. Nenhuma das Escolas apresentou índice “abaixo do básico” em Língua Portuguesa e Matemática. Também foram registrados avanços nas demais disciplinas.

Em Escrita, a média global obtida pelo 2º ano do Ensino Fundamental foi de 70,2 pontos, muito superior aos

38,1 pontos alcançados pelas crianças brasileiras na última Prova ABC – Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização. Em Língua Portuguesa, as médias de todos os anos avaliados também superaram os padrões recomendados pelo Movimento Todos pela Educação. As notas da 3ª série do Ensino Médio, por exemplo, foram maiores que a média geral e a das escolas particulares nas provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica em 2013 (SAEB). Além disso, houve crescimento de 14,8% em relação à Avaliação Institucional de 2014. Já em Matemática, o desempenho da Fundação Bradesco foi superior ao dos alunos das escolas privadas brasileiras em quase todos os anos escolares.

Paralelamente, em 2015, o Departamento de Educação Básica deu continuidade às avaliações de aprendizagem. Em Matemática e Língua Portuguesa, os resultados alcançaram 70% das expectativas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Já do 6º ao 9º ano e no Ensino Médio, foram registrados avanços em Matemática e História. Também houve melhoria no desempenho de Ciências no 9º ano, com foco em Química e Física como introdução ao currículo do Ensino Médio. Nesse segmento, aliás, todos os componentes apresentaram avanços, resultado da reestruturação das matrizes curriculares.





Os resultados obtidos pelos alunos da rede de Escolas da Fundação Bradesco são analisados pelos gestores escolares, e ações para melhoria são planejadas e propostas no “Compromisso de Gestão Pedagógica”, elaborado para cada uma das Unidades Escolares.

Outro importante indicador de avaliação é a taxa de aprovação, que alcançou 95,02% no ano. Igualmente, a Fundação acompanha de perto o desempenho dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado pelo MEC para avaliar a qualidade do ensino brasileiro e utilizado para o ingresso em universidades públicas e particulares. Os resultados por Escola divulgados em 2015 refletiram a excelência do trabalho da Fundação Bradesco: as Unidades de Boa Vista

(RR), Bagé (RS), Gravataí (RS), Manaus (AM), Marília (SP) e Rio Branco (AC), por exemplo, figuraram nas principais colocações dos *rankings* regionais. Outro destaque foi a Unidade Escolar de Irecê (BA), classificada entre as 20 melhores escolas do Brasil com nível socioeconômico muito baixo, baixo ou médio baixo.

Além de abordar os conteúdos previstos pelo Enem em seus componentes curriculares, a Fundação apoia os alunos durante a preparação para a prova. Em 2015, foram oferecidos simulados para o Ensino Médio, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Educação de Jovens e Adultos. O desempenho foi acompanhado com o suporte de uma nova ferramenta de tecnologia, que proporcionou diagnósticos per-

sonalizados aos participantes e análises detalhadas às equipes escolares e às áreas gestoras.

No ano, a Formação Inicial e Continuada beneficiou 6.438 alunos no Projeto FIC com Enem, iniciativa para o aprimoramento das competências e habilidades avaliadas pelo exame. No início da 3ª série, jovens do Ensino Médio recebem orientação para o desenvolvimento de seus planos de estudo. Em 2015, foram oferecidas formações nas quatro áreas do conhecimento e realizadas dez oficinas sobre diversos temas, como “Newton, você, seu cotidiano e o Enem”, “Razão e proporção”, “Transformação das paisagens naturais”, “Redação” e “Textos publicitários” entre outras.

A Fundação Bradesco também avalia as turmas concluintes dos cursos técnicos da Educação Profissional, a fim de promover a melhoria contínua do segmento e de seus indicadores de ensino. Nesse sentido, além do aprendizado para o mundo do trabalho, as questões envolvem qualidade do material didático, atuação da equipe escolar, metodologia, infraestrutura e autoavaliação entre outras. Em 2015, os resultados alcançaram desempenho 70% satisfatório, considerando-se a média obtida nos Cursos Técnicos em Administração, Agropecuária, Eletrônica, Informática e Logística.

“A maior inspiração da Fundação Bradesco é a realização de seus alunos. Isso a mobiliza, diariamente, a aprimorar suas atividades em consonância com os movimentos da sociedade civil com os quais compartilha a crença no poder transformador da educação”

RELACIONAMENTO

GRI G4-24 | G4-25 | G4-26 | G4-37 | G4-DMA: Engajamento de stakeholders afetados (antigo NGO1)

O diálogo entre a Fundação Bradesco e seus públicos de relacionamento é um mecanismo valioso para o aprimoramento dos processos internos e o fortalecimento das práticas de gestão. A maior inspiração da Fundação Bradesco é a realização de seus alunos. Isso a mobiliza, diariamente, a aprimorar suas atividades em consonância com os movimentos da sociedade civil com os quais compartilha a crença no poder transformador da educação.

Desse modo, a Fundação mantém-se próxima de alunos e seus familiares, educadores, funcionários, prestadores de serviço, órgãos reguladores e dos diversos interlocutores da sociedade civil, buscando entender e fornecer as respostas adequadas às suas expectativas e necessidades. Para isso, procura integrar seus canais de comunicação, tanto interna quanto externamente, a fim de preservar a imagem institucional, contribuir para melhorias do ambiente organizacional e direcionar esforços para a permanência dos alunos nas Unidades Escolares.

Nas Escolas, as secretarias, os serviços de orientação pedagógica e a Direção Escolar desempenham papel de destaque no relacionamento com as comunidades, acompanhando o cotidiano do espaço mais privilegiado para a interação com os estudantes: a sala de aula. Bimestralmente, alunos da 3ª série do Ensino Médio realizam uma avaliação de desempenho, em que também são avaliados as aulas e outros recursos de aprendizagem. Os resultados são apresentados em reuniões com os responsáveis, momentos propícios para estreitar o diálogo da família com a equipe pedagógica.

Além disso, os docentes respondem anualmente a uma pesquisa de satisfação. Em 2015, um grupo de seis representantes regionais dos Diretores das Unidades Escolares foi convidado a sugerir melhorias nos processos pedagógicos e administrativos da Fundação. Com base nas contribuições recebidas, os departamentos estabeleceram rotinas de análise das demandas e canais internos de atendimento, com vistas em aprimorar sua atuação.

No âmbito institucional, a Ouvidoria cuida do relacionamento com o público externo, respondendo a dúvidas, sugestões, críticas, elogios e demais manifestações recebidas pelo portal na Internet ou por *e-mail*. Além disso, o *site* disponibiliza uma área

com perguntas frequentes compreendendo questões sobre o ingresso nas Unidades, cursos oferecidos, oportunidades de trabalho e assuntos institucionais. Por sua vez, a Governança Interna opera como mediadora no monitoramento e resolução das ocorrências registradas, em especial do público discente, minimizando pontos de conflito e incentivando a convivência harmoniosa.

Em 2015, foram registrados 1.428 contatos pela Ouvidoria. Desse total, apenas 19,5% foram classificados como negativos; o restante referiu-se a manifestações positivas e neutras, entre elas elogios e oferecimentos de serviços. Todos os contatos são encaminhados aos departamentos e Escolas responsáveis e acompanhados até a conclusão e o envio das respostas. A partir do próximo exercício, o canal passará a medir a satisfação de seus usuários, por meio de sistema que visa a identificar oportunidades de melhoria no relacionamento interpessoal e institucional.

Já a Governança Interna registrou 816 ocorrências no ano. Os principais temas foram violência, saúde e sexualidade. Desses casos, 81% foram solucionados, enquanto os demais permaneceram em acompanhamento interno ou com o apoio da rede socioassistencial local. [GRI G4-49](#) | [G4-57](#) | [G4-58](#)

A área de Relações Institucionais facilita e promove o diálogo entre a Fundação e seus públicos, sobretudo funcionários, parceiros, imprensa, órgãos reguladores, pesquisadores e entidades educacionais e filantrópicas. Também realiza a interlocução com outras esferas da Organização Bradesco, como as comissões e grupos de trabalho de sustentabilidade, acessibilidade e ecoeficiência. Dessa forma, a partir do relacionamento construtivo e das estratégias estabelecidas pela alta liderança, zela pela imagem e reputação corporativas e pelo bem-estar de colaboradores e alunos. Para isso, organiza, analisa e monitora canais

internos e institucionais de comunicação, que incluem mídias, portais, normativas e um programa de sugestões mantido pelo Bradesco, assegurando acesso à informação e transparência nos contatos.

Essa área também apoia os departamentos educacionais, dedicando-se à produção editorial de materiais didáticos. Desse modo, responde pela identidade visual da Fundação, observando a aplicabilidade das diretrizes de gestão da marca da Organização Bradesco. Responde também pelo licenciamento dos conteúdos destinados às atividades educativas em meio impresso e digital.





GESTÃO DE PESSOAS

G4-DMA: Emprego | G4-DMA: Diversidade e igualdade de oportunidades | G4-DMA: Não discriminação | G4-DMA: Gênero e diversidade (antigo NGO4)

O sucesso das iniciativas empreendidas pela Fundação Bradesco em prol das comunidades resulta do empenho e engajamento de seus talentos, reunidos

em torno de sua missão educacional. Para isso, os princípios adotados para a gestão de pessoas consideram o respeito mútuo, a diversidade, a equidade, o reconhecimento, a geração de oportunidades e a proteção dos direitos humanos e trabalhistas dentro de um ambiente saudável, motivador e aberto ao diálogo. A Instituição mantém canais próprios de interlocução com o público interno, além daqueles oferecidos para todo o quadro funcional da Organização Bradesco.

Em 2015, a Fundação contou com 3.277 funcionários, dos quais seis em re-

gime de meio período e 935 professores especialistas em regime de hora-aula; o restante desempenhou suas funções por mais de meio período. Todos estiveram amparados pelas convenções coletivas, estabelecidas com os sindicatos das categorias, e 98% mantiveram contratos permanentes com a Fundação. A Instituição também contou com o comprometimento de 2.173 terceirizados (como profissionais de manutenção e serviços médicos), além de 373 estagiários, totalizando 5.823 colaboradores. **GRI G4-10 | G4-11**

Total de funcionários por região e gênero GRI G4-10

Região	2015	2014	2013	2012
Norte	439	428	418	363
Nordeste	491	498	463	442
Centro-Oeste	270	259	247	246
Sudeste	807	786	765	697
Sul	221	212	202	199
TOTAL	2.228	2.183	2.095	1.947



Região	2015	2014	2013	2012
Norte	225	231	231	207
Nordeste	214	211	198	188
Centro-Oeste	172	164	166	156
Sudeste	357	355	327	315
Sul	81	68	69	64
TOTAL	1.049	1.029	991	930

A estrutura de cargos e salários da Fundação Bradesco é estabelecida com base em boas práticas de mercado, sendo condenados quaisquer tipos de discriminação. Em 2015, não foram reportados e analisados casos discriminatórios. As mulheres ocupam 68% do quadro, caracterizado por 67% dos funcionários com idade entre 31 e 50 anos. Além disso, aproximadamente 91% dos empregados trabalham como professores ou em processos administrativos. Os demais ocupam funções de orientação, gerência ou direção. O recrutamento e a seleção são efetivados no entorno das Unidades Escolares. Como consequência, 93% das posições de gestão do sistema educacional são ocupadas por membros das comunidades locais. Em 2015, a taxa de rotatividade foi reduzida para 12%, relacionada, sobretudo, às variações sazonais de docentes, efetivadas ao final dos semestres letivos. GRI G4-EC6 | G4-LA1 | G4-LA12 | G4-HR3



Indicadores de rotatividade GRI G4-LA1

	Total de contratações				Total de desligamentos				Taxa de rotatividade (%)			
	2015	2014	2013	2012	2015	2014	2013	2012	2015	2014	2013	2012
Por região												
Sul	57	39	30	17	34	41	27	22	11,26	14,64	9,96	8,37
Sudeste	137	150	169	102	112	144	128	140	9,62	12,62	11,72	13,83
Nordeste	109	121	86	62	111	110	82	70	15,74	15,51	12,41	11,11
Centro-Oeste	78	62	50	48	60	70	66	44	13,57	16,55	15,98	10,95
Norte	98	95	140	61	94	107	92	81	14,16	16,24	14,18	14,21
Por gênero												
Homem	145	148	160	117	124	145	131	112	11,82	14,09	13,22	12,04
Mulher	334	319	315	173	287	327	264	245	12,88	14,98	12,60	12,58
Por faixa etária												
Até 30 anos	191	208	194	142	126	141	112	103	19,00	20,46	19,75	20,16
De 31 anos a 50 anos	275	250	275	146	244	285	239	221	11,12	13,26	10,91	10,75
Acima de 50 anos	13	9	6	2	41	46	44	33	9,76	12,33	13,37	10,61

*Em 2015, a taxa de rotatividade equivaleu a 12%, com 411 desligamentos e 479 admissões. As variações sazonais deveram-se aos desligamentos de professores, que, para não comprometer o processo de aprendizagem, ocorrem basicamente no fim de cada semestre letivo, bem como os acréscimos no quadro docente para atender à implantação da nova matriz curricular.

A Fundação Bradesco valoriza a dignidade no trabalho, empenhando-se em promover melhorias no clima organizacional e propondo atividades de integração e saúde. Os funcionários contam com apoio social em situações de emergência médica e morte na família, além de participar de campanhas de vacinação e conscientiza-

ção. Em 2015, destacaram-se a vacinação contra a gripe, iniciativas de prevenção ao câncer de mama, com o "Outubro Rosa", e ao câncer de próstata, com o "Novembro Azul", além de ações de reconhecimento do Dia Internacional da Mulher e do Dia do Professor entre outros exemplos. **GRI G4-LA7 | G4-DMA: Saúde e segurança no trabalho**

O Departamento de Recursos Humanos da Organização Bradesco realizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, atividade digital e interativa que contribuiu para a qualidade de vida dos funcionários. Nela, foram tratados assuntos relacionados à segurança e ao bem-estar no ambiente profissional

e familiar, além de comportamentos preventivos, com foco na saúde e na integridade dos participantes.

Os temas abordados englobaram lesões por esforço repetitivo, estresse, depressão, dependência química, obesidade e doenças sexualmente transmissíveis, visando ao autoconhecimento e à adoção de hábitos saudáveis. Além disso, os funcionários estiveram representados na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que zela pela saúde ocupacional. Em acordos com os sindicatos, também foi contemplada a proteção à saúde e ao trabalho, incluindo-se as normas previstas na legislação e deliberações concernentes à carreira educacional. **GRI G4-LA7**

A Fundação disponibiliza aos funcionários e a seus dependentes planos de saúde e odontológico, que cobriram 8.144 pessoas em 2015. São oferecidos benefícios opcionais com descontos subsidiados pela Organização Bradesco, dentre os quais seguro de vida, compra de medicamentos e assistência funeral. Também são garantidos auxílio-refeição e auxílio-alimentação à parte aplicável do quadro. **GRI G4-LA2**

A Fundação Bradesco é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade PGBL, que permite ao integrante acumular recursos ao longo de sua carreira, mediante

contribuições próprias e da empregadora, revertidas para um fundo de investimento exclusivo. Em 2015, foram direcionados R\$ 1,6 milhão para a previdência complementar, com a destinação de percentual equivalente a 6,2% do salário. No ano, 406 funcionários, em média, participaram da iniciativa. **GRI G4-EC3**

Ainda em 2015, foram oferecidas 9.478 horas de treinamento, das quais 4.791 dedicadas à equipe pedagógica (Diretores, Vice-Diretores, orientadores, coordenadores, supervisores e professores). As formações incluem a participação em cursos, seminários, palestras, encontros, jornadas e *workshops* por todo o Brasil. Também foram proporcionados 1.765 treinamentos a distância. A capacitação do quadro envolveu, ainda, 304 videoconferências, além de reuniões de trabalho e acompanhamento *in loco* de gestores, docentes e equipes escolares ou consultores especializados. **GRI G4-LA9**

Outro destaque do ano foi a realização do Encontro Nacional de Diretores, com o tema “Resultados da Avaliação Institucional”, e do Encontro Gestão de Pessoas. Os eventos trouxeram ao Centro Educacional, em Osasco (SP), os Diretores das 40 Escolas da Fundação Bradesco, os quais participaram de atividades de integração e formação, além de momentos de entretenimento e convívio.

“A Fundação Bradesco valoriza a dignidade no trabalho, empenhando-se em promover melhorias no clima organizacional e propondo atividades de integração e saúde”

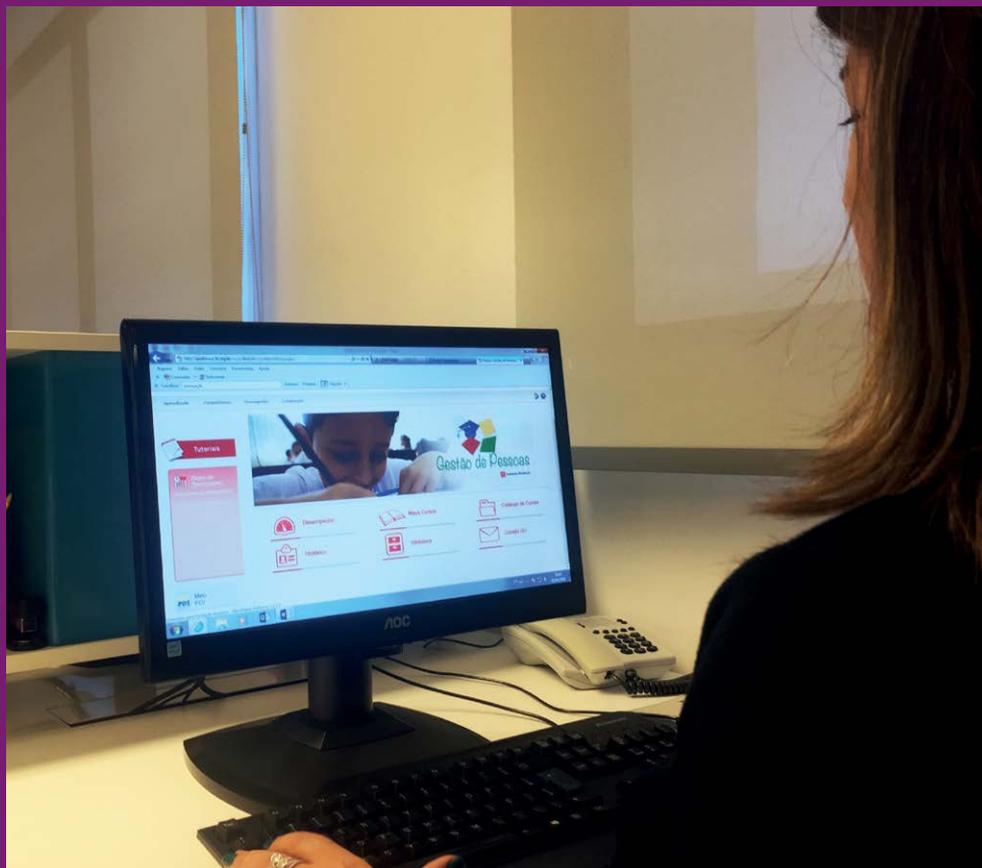
Gestão por competências

GRI G4-LA11 | G4-DMA: Treinamento e educação

A relação da Fundação Bradesco com sua equipe considera o tratamento equitativo e a igualdade de oportunidades, além dos esforços para a atração e retenção de talentos. São oferecidos instrumentos de aprendizagem contínua e ferramentas para o gerenciamento da carreira. Em 2015, foi consolidada sua política de reconhecimento por mérito, baseada nos fundamentos da gestão por competências.

A metodologia de análise combinou competências comportamentais observáveis no contexto profissional, como comunicação e liderança, com os chamados indicadores de entrega, que reúnem elementos técnicos e práticos de cada função, como interação em sala de aula e pontualidade por exemplo. O exercício compreendeu etapas de autoavaliação, avaliação do gestor e *feedbacks* conjuntos. Por meio de trocas valiosas e do autoconhecimento, esses momentos apontaram os caminhos para a elaboração do plano de desenvolvimento individual.

Em 2015, com o apoio da plataforma virtual Espaço Gestão de



Pessoas, 81% dos funcionários foram avaliados por suas competências e definiram seus planos individuais. Isso corresponde a 2.653 profissionais, dos quais 1.309 professores, 1.195 funcio-

nários de apoio técnico-operacional e 149 de apoio pedagógico. Do total de avaliados, 68% foram mulheres e 32%, homens.



Total e percentual de funcionários por cargo e gênero GRI G4 - LA12

	2015		2014	
	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino	64	81,01	60	76,92
Gerência	18	51,43	21	55,26
Professores	1.117	75,27	1.079	74,72
Orientadores e coordenadores técnicos	151	85,31	142	86,06
Administrativo	878	58,46	881	59,25
TOTAL	2.228	67,99	2.183	67,96



	2015		2014	
	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino	15	18,99	18	23,08
Gerência	17	48,57	17	44,74
Professores	367	24,73	365	25,28
Orientadores e coordenadores técnicos	26	14,69	23	13,94
Administrativo	624	41,54	606	40,75
TOTAL	1.049	32,01	1.029	32,04

	2013		2012	
	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino	61	77,22	61	78,21
Gerência	19	54,29	18	51,43
Professores	1.017	75,22	902	74,61
Orientadores e coordenadores técnicos	128	85,33	113	85,61
Administrativo	870	59,18	853	59,94
TOTAL	2.095	67,89	1.947	67,67



	2013		2012	
	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino	18	22,78	17	21,79
Gerência	16	45,71	17	48,57
Professores	335	24,78	307	25,39
Orientadores e coordenadores técnicos	22	14,67	19	14,39
Administrativo	600	40,82	570	40,06
TOTAL	991	32,11	930	32,33

Total e percentual de funcionários por cargo e faixa etária GRI G4 - LA12

	2015						2014					
	Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Acima de 50 anos		Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Acima de 50 anos	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria	0	0,00	50	63,29	29	36,71	0	0,00	56	71,79	22	28,21
Gerência	1	2,86	25	71,43	9	25,71	1	2,63	27	71,05	10	26,32
Professores	285	19,20	1.079	72,71	120	8,09	296	20,50	1.034	71,61	114	7,89
Orientadores e coordenadores técnicos	11	6,21	145	81,92	21	11,86	13	7,88	137	83,03	15	9,09
Administrativo	366	24,37	895	59,59	241	16,05	379	25,49	896	60,26	212	14,26
TOTAL	663	20,23	2.194	66,95	420	12,82	689	21,45	2.150	66,94	373	11,61

	2013						2012					
	Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Acima de 50 anos		Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Acima de 50 anos	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria	0	0,00	62	78,48	17	21,52	1	1,28	59	75,64	18	23,08
Gerência	0	0,00	27	77,14	8	22,86	0	0,00	25	71,43	10	28,57
Professores	214	15,83	1.041	77,00	97	7,17	167	13,81	953	78,83	89	7,36
Orientadores e coordenadores técnicos	9	6,00	125	83,33	16	10,67	8	6,06	108	81,82	16	12,12
Administrativo	344	23,40	935	63,61	191	12,99	335	23,54	910	63,95	178	12,51
TOTAL	567	18,37	2.190	70,97	329	10,66	511	17,76	2.055	71,43	311	10,81

Total e percentual de funcionários por faixa etária e gênero GRI G4 - LA12

	2015		2014	
	Total	%	Total	%
Até 30 anos	397	59,88	422	61,25
Entre 31 e 50 anos	1.526	69,55	1.487	69,16
Acima de 51 anos	305	72,62	274	73,46
TOTAL	2.228	67,99	2.183	67,96



	2013		2012	
	Total	%	Total	%
Até 30 anos	341	60,14	313	61,25
Entre 31 e 50 anos	1.520	69,41	1.411	68,66
Acima de 51 anos	234	71,12	223	71,70
TOTAL	2.095	67,89	1.947	67,67



	2015		2014	
	Total	%	Total	%
Até 30 anos	266	40,12	267	38,75
Entre 31 e 50 anos	668	30,45	663	30,84
Acima de 51 anos	115	27,38	99	26,54
TOTAL	1.049	32,01	1029	32,04

	2013		2012	
	Total	%	Total	%
Até 30 anos	226	39,86	198	38,75
Entre 31 e 50 anos	670	30,59	644	31,34
Acima de 51 anos	95	28,88	88	28,30
TOTAL	991	32,11	930	32,33

Total e percentual de negros por cargo e gênero GRI G4 - LA12

	2015		2014	
	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino	0	0,00	0	0,00
Gerência	0	0,00	0	0,00
Professores	53	71,62	53	67,09
Orientadores e coordenadores técnicos	4	100,00	5	100,00
Administrativo	53	59,55	50	59,52
TOTAL	110	65,87	108	64,29



	2013		2012	
	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino	1	100,00	0	0,00
Gerência	0	0,00	0	0,00
Professores	49	72,06	39	72,22
Orientadores e coordenadores técnicos	6	100,00	5	100,00
Administrativo	49	60,49	44	65,67
TOTAL	105	67,31	88	69,84



	2015		2014	
	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino	0	0,00	0	0,00
Gerência	0	0,00	0	0,00
Professores	21	28,38	26	32,91
Orientadores e coordenadores técnicos	0	0,00	0	0,00
Administrativo	36	40,45	34	40,48
TOTAL	57	34,13	60	35,71

	2013		2012	
	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino	0	0,00	0	0,00
Gerência	0	0,00	0	0,00
Professores	19	27,94	15	27,78
Orientadores e coordenadores técnicos	0	0,00	0	0,00
Administrativo	32	39,51	23	34,33
TOTAL	51	32,69	38	30,16

SINERGIA COM A SOCIEDADE CIVIL

GRIG4-15|G4-16|G4-DMA: Coordenação (antigo NGO6)

Além do diálogo com a comunidade escolar, funcionários e órgãos públicos, a Fundação Bradesco cultiva laços com outros movimentos da sociedade civil, de maneira a contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas na área educacional e a participar de iniciativas de apoio à universalização do ensino de qualidade.

Canal Futura: Criado pela Fundação Roberto Marinho, conta com a participação da Fundação Bradesco desde seu lançamento, em 1997. Além do apoio aos programas educativos produzidos para a televisão, a parceria inclui o investimento na formação de educadores, alunos e comunidades. Entre as atividades, está o Cuidando do Futuro, que desenvolveu 140 projetos na Fundação, em 2015. No ano, as instituições aplicaram questionários, realizaram análises e organizaram atividades presenciais para avaliar essa ação.

Rede Gife: Com a participação da Fundação Bradesco, o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife) é uma organização sem fins lucrativos, que se

dedica a incentivar a formação de redes de relacionamento para o intercâmbio de experiências, a disseminação de conhecimentos e boas práticas e o aprimoramento do investimento social no Brasil.

Todos pela Educação: Movimento da sociedade civil integrado pela Fundação Bradesco, trabalha em busca de soluções para a melhoria do ensino público nacional, visando a assegurar Educação Básica de qualidade a todas as crianças e jovens até 2022, ano do Bicentenário da Independência do Brasil.

Parceiros da Educação: Com o apoio da Fundação Bradesco, atua para aproximar empresas, organizações e escolas públicas, a fim de contribuir com o desempenho dos alunos e com a adoção de políticas para o desenvolvimento dos padrões educacionais brasileiros.

ASPECTOS AMBIENTAIS E ECOEFICIÊNCIA

GRI G4-EN27 | DMAs: G4-DMA: Materiais | G4-DMA: Energia | G4-DMA: Água | G4-DMA: Efluentes e resíduos | G4-DMA: Produtos e serviços

O respeito ao meio ambiente e a busca pela ecoeficiência fazem parte

da gestão da Fundação Bradesco. Esses aspectos perpassam todas as práticas administrativas e estratégicas e também estão contemplados no currículo escolar, de forma a garantir não apenas o compromisso institucional com a preservação do planeta, mas também a otimização dos suprimentos consumidos e, principalmente, a multiplicação desses ideais entre os alunos e suas comunidades.

Uma parcela das Unidades Escolares conta com sistemas de gestão e monitoramento do consumo de água e energia mantidos pela Organização Bradesco. Esses esforços, que também incluíram a redução dos resíduos gerados e o correto descarte de materiais, foram reconhecidos pela Fundação Vanzolini e pela The International Certification Network. Desde 2014, a Fundação Bradesco mantém a Certificação ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental, recebida pelo Centro Educacional, Museu Histórico e pelas Unidades Escolares de Osasco I e II (SP). A norma define o estabelecimento e o desenvolvimento de condições que contribuam para o controle dos impactos de uma organização sobre o meio ambiente.

No âmbito educacional, o componente de Estudos Ambientais e o projeto Cuidando do Futuro estimulam os alunos do Ensino Fundamental a refletir sobre a relação do



homem com a natureza. As questões trabalhadas compreendem, entre outros temas, combate ao desperdício, reciclagem, manejo de resíduos, saneamento básico e suas consequências para a saúde humana. No Ensino Médio, além das ciências naturais, outras disciplinas contemplam aspectos socioambientais. Em Sociologia, por exemplo, são tratados temas como consumo, indústria cultural e sustentabilidade. As aulas são planejadas para fomentar

discussões construtivas e contextualizadas, aplicáveis pelos alunos em seu cotidiano e difundidas para além da Escola.

Biodiversidade

GRI G4-EN11 | G4-EN13 | G4-DMA: Biodiversidade

A Fundação Bradesco mantém duas Escolas-fazenda em regime de internato, ambas em áreas de preser-

vação e ricas em biodiversidade. A Unidade Escolar de Canuanã (TO) foi inaugurada em 1973 e localiza-se em frente à Ilha do Bananal, às margens do rio Javaés, considerada a maior ilha genuinamente fluvial do planeta. Devido à sua relevância ambiental, é definida como Reserva da Biosfera pela Unesco e Zona Úmida de Importância Internacional pela Convenção de Ramsar, ratificada pelo governo brasileiro. A Escola ocupa uma área de 25.497.846 m², sendo 42.364,44 m² construídos.



Em 2015, teve início a construção de novas moradias no internato de Canuanã (TO). O projeto levou em conta os possíveis impactos e a consequente liberação de licenciamento pelos órgãos competentes. O planejamento arquitetônico considerou o cuidado irrestrito com a sustentabilidade das edificações, incluindo o uso de materiais renováveis, a adequação de matérias-primas e eventuais compensações ambientais, além do bem-estar dos alunos moradores.

No Pantanal sul-mato-grossense, está a Unidade Escolar de Bodoque-

na (MS), inaugurada em 1986. Atualmente, a Escola ocupa uma área de 7.519.908 m², dos quais 38.183,47 m² construídos. A diversidade e a riqueza desse bioma também o levaram a ser classificado como Reserva da Biosfera e Patrimônio Natural Mundial pela Unesco. No ano de 2015, com vistas em garantir sustentabilidade das Unidades e de seus ecossistemas, a Fundação Bradesco mobilizou cerca de R\$ 71,6 milhões em investimentos e custeio nas Escolas de Bodoquena (MS) e Canuanã (TO). **GRI G4-EN31 | G4-DMA: Geral**

Boas práticas no campo

Em 2015, a agropecuária foi o único setor que obteve crescimento em meio à desaceleração da economia brasileira. O fomento às boas práticas no campo, visando ao desenvolvimento das populações locais, está presente desde o primeiro Estatuto Social da Fundação Bradesco, que trabalha para oferecer formação de excelência e soluções sustentáveis a essa importante cadeia produtiva. Nas Escolas-fazenda, muitos dos gêneros consumidos têm origem nas

propriedades, o que atesta a qualidade de sua procedência e contribui para a capacitação de alunos dos cursos profissionalizantes por meio de diversos treinamentos e aulas participativas.

Além dos internatos, são mantidas Escolas rurais em Feira de Santana (BA), Garanhuns (PE) e Rosário do Sul (RS), que promovem a qualificação profissional em tecnologias agropecuárias. Elaborados de acordo com as necessidades e as características econômicas, sociais, ambientais e climáticas de cada região, os cursos são oferecidos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria e gestão agropecuária. Em 2015, as formações incluíram Uso e Manejo do Solo, Fruticultura, Apicultura, Inseminação Artificial, Derivados do Leite e Administração Rural, além do Curso Técnico em Agropecuária. Ao longo de todo o ano, as Escolas participaram de eventos e, em nível regional e nacional, mantiveram sólidas relações com universidades, associações e órgãos públicos para o intercâmbio de conhecimentos científicos, dentre os quais a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Eficiência energética

Os recursos energéticos consumidos pela Fundação Bradesco desem-

penham papel estratégico na busca pela ecoeficiência. Em 2015, o consumo total de energia proveniente do Sistema Interligado Nacional foi de 53.592 GJ, aumento de 0,5% em relação ao ano anterior. **GRI G4-EN3**

Apesar da ligeira alta, o número revelou uma redução significativa no ritmo de crescimento dos exercícios anteriores, mesmo diante dos acréscimos no quadro funcional, de obras de infraestrutura, da ampliação dos equipamentos de tecnologia e da consolidação da nova matriz curricular, que aumentou o tempo de permanência dos alunos nas 40 Escolas. Além disso, a conclusão do projeto de atualização dos servidores da rede escolar ampliou a capacidade de processamento, memória e armazenamento da plataforma e diminuiu em 3%, ou cerca de 40.000 kWh, o consumo total de energia do parque tecnológico da Fundação. As melhorias do Data Center, realizadas em 2015, também acarretaram o dobro de sua eficiência energética. **GRI G4-EN6**

Esses resultados refletem a racionalização na gestão dos suprimentos, apoiada por iniciativas de redução do consumo e conscientização. Entre elas, no ano, destacou-se a campanha “Racionalize”, lançada pelo Bradesco, em parceria com o Instituto Akatu. Durante o ciclo de reformas de 36 Unidades Escolares, iniciado em 2012, verificou-se, por exemplo, a necessidade de

climatização das novas salas de aula construídas. Com vistas em promover a eficiência energética e em minimizar os impactos ao meio ambiente, a instalação de equipamentos de ar-condicionado esteve acompanhada por soluções arquitetônicas alternativas, como brises e quebra-sóis nas janelas. Assim, sempre que possível, pretende-se valorizar a ventilação natural, sem prejuízo do conforto de alunos e funcionários, sobretudo diante das alterações climáticas. **GRI G4-EC2**

A Fundação atua na formação de multiplicadores de metodologias ambientalmente sustentáveis para a geração de energia. Nesse sentido, parte de seus cursos profissionalizantes incentiva o estudo de fontes alternativas e de baixíssimo prejuízo ambiental. Em 2015, entre outras ações, alunos do Curso Técnico em Agropecuária da Escola de Rosário do Sul (RS) visitaram o Complexo Eólico Cerro Chato, na cidade gaúcha de Santana do Livramento, agregando conhecimentos sobre a produção energética a partir dos ventos.

Energia elétrica consumida (GJ)*

GRI G4-EN3

2012	2013	2014	2015
35.411	47.882	53.297	53.592

*Não inclui as Unidades Escolares de Osasco I e II (SP), o Museu Histórico e o Centro Educacional, cujo consumo é registrado como parte da Organização Bradesco.

Recursos hídricos

GRI G4-EC2

Em 2015, o Brasil enfrentou uma das piores crises hídricas de sua história, afetando o fornecimento de água em muitas localidades. Cada vez mais, o uso consciente e responsável desse importantíssimo recurso natural vem exigindo a adoção de medidas que garantam a disponibilidade de água potável para a presente e para as futuras gerações, de forma a evitar a contaminação do solo, o desmatamento e outras variáveis relacionadas.

Há mais de três décadas, a Fundação Bradesco investe em soluções que contribuem para a preservação da água diante dos desafios enfrentados por suas Escolas, em decorrência de diferenças geográficas e climáticas do território brasileiro. Além da rede pública, que responde pela maior parte do consumo, a maioria das Unidades conta com sistemas complementares de abastecimento, especialmente poços artesianos. Existem, também, estações de tratamento, além de cisternas em algumas Escolas do Nordeste. No ano, o consumo de água da Fundação teve queda de 11%, refletindo seus esforços de racionalização e seu comprometimento com a utilização sustentável desse valioso recurso.

A Instituição preocupa-se com o descarte de efluentes. Nesse sentido, distinguem-se os projetos empreendidos pelos internatos de Bodoquena (MS) e Canuanã (TO). A água e os dejetos provenientes da criação de suínos recebem tratamento e destinação adequados: os recursos originados do banho e consumo dos animais passam por processo de decantação, que separa os elementos líquidos dos sólidos. A parte sólida é usada na adubação de culturas, e a líquida, na pulverização dos pastos. GRI G4-EN22

Total de retirada por fonte* – água consumida (m³) GRI G4-EN8

Região	2013	2014	2015
Norte	13.224	23.471	12.112
Nordeste	22.939	26.797	28.160
Centro-Oeste	19.957	20.606	20.935
Sudeste	32.648	32.575	26.335
Sul	9.878	12.028	16.064
TOTAL	98.646	115.477	103.606

*Considera a rede pública de abastecimento.



Suprimentos e resíduos

Numa sociedade de industrialização e massificação do consumo, a aquisição, o manejo e o descarte adequados dos materiais e seus resíduos são grandes desafios para a preservação do planeta. Além disso, a eficiência desses processos auxilia a gerenciar os suprimentos necessários para o cotidiano de indivíduos e organizações, reduzindo custos e o impacto ambiental.

A Fundação Bradesco investe permanentemente em soluções e alternativas sustentáveis, incluindo coleta seletiva, reciclagem e aquisição de produtos social e ambientalmente corretos. A Instituição também não poupa esforços para conscientizar seus funcionários, alunos e as comunidades do entorno das Escolas sobre a importância dessas ações e do consumo consciente. Os temas fazem parte dos componentes curriculares e de projetos desenvolvidos em todas as etapas da escolarização.

Em 2015, a Fundação reduziu em mais de 10% a quantidade de materiais consumidos em suas dependências. A redução de resíduos nas Unidades Escolares monitoradas, que considera a merenda, foi de 0,5% no ano. Na Escola de Bodoquena (MS),







por exemplo, as sobras de alimentos do refeitório são utilizadas em processos de compostagem, produzindo adubo orgânico para a horta escolar. Em 2015, a Fundação também aumentou a razão de produtos provenientes de reciclagem para 71,58% do total. A racionalização dos recursos utilizados inclui a obrigatoriedade do selo FSC nos papéis adquiridos, atestando a proveniência da matéria-prima de fontes ambientalmente responsáveis, socialmente corretas e economicamente viáveis. Já as diretrizes de impressões frente e verso contribuíram para a economia de 18.429.286 folhas, equivalentes a 766 árvores preservadas na natureza. **GRI G4-EN1 | G4-EN2**

Por meio do Banco do Livro, anualmente, são emprestados aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio livros didáticos não consumíveis, ou seja, que são devolvidos ao final do ano letivo para serem reutilizados por outros estudantes no período seguinte. Em 2015, o programa distribuiu 38.075 exemplares. Além disso, as camisetas dos uniformes, fornecidas gratuitamente na Educação Básica, são confeccionadas com 50% de algodão e 50% de fios PET, contribuindo para a reciclagem de 350.252 garrafas de plástico no ano. **GRI G4-EN1 | G4-EN2**

A Fundação Bradesco também se preocupa com o descarte de equipamentos tecnológicos, incluindo computadores e outros componentes, encaminhados para empresas certificadas de reprocessamento. Desde 2011, já foram descartadas adequadamente mais de 556 toneladas de aparelhos obsoletos. Esses esforços receberam, em 2015, a Certificação Green IT de Reciclagem e Descarte Correto de Resíduos Eletrônicos, fornecida pela empresa Furukawa. Durante as melhorias da rede lógica do Data Center, foram reciclados 99kg de cabeamento, contribuindo para reduzir em 9,4 toneladas a extração de minério de cobre. **GRI G4-EN23**

A Instituição atua para diminuir a emissão de gases de efeito estufa (GEE) decorrentes de suas atividades. Com a realização de 304 videoconferências e 92 chamadas de vídeo no ano, foram evitadas 3.015 viagens, equivalentes à emissão de 937 toneladas de CO₂ na atmosfera. Essa interação foi facilitada pela ferramenta Skype for Business, novo canal de contato com as Escolas, que aumentou as videochamadas e reduziu os custos de ligações. Além disso, a adequação do Data Center evitará a emissão de 429 toneladas de CO₂ por ano. A estrutura passou a adotar o fluido Novec 1230 para combate a incêndio, com impacto mínimo sobre a camada de ozônio. **GRI G4-EN19 | G4-DMA: Emissões**

Totais de materiais consumidos e reciclados (unidades)* **GRI G4-EN1 | G4-EN2**

	2012	2013	2014	2015
Total de material consumido	1.850.387	2.130.446	2.125.727	1.907.561
Total do material consumido proveniente de reciclagem	1.329.305	1.302.973	1.416.427	1.365.469
% do material consumido proveniente de reciclagem	71,84	61,16	66,63	71,58

*Considera cadernos, camisetas, lápis de cor, lápis preto e papéis.

Resíduos gerados por classe (toneladas)* **GRI G4-EN23**

	2012	2013	2014	2015
Resíduos não perigosos (classe II)	11.044,42	10.415,68	8.899,69	8.853,00

*Levantamento médio de 31 Escolas durante 9 meses do ano.



RECONHECIMENTOS

Tendo em vista a excelência e a seriedade de sua atuação, a Fundação Bradesco recebe anualmente diversas premiações e homenagens regionais, nacionais e internacionais. Muitas de-

las são conquistadas pelos alunos, constantemente incentivados a participar de torneios, concursos e olimpíadas escolares. A Instituição também é certificada por distintos órgãos do poder público, em nível municipal, estadual e federal. Esses reconhecimentos são estímulos para a continuidade e o aprimoramento de seu trabalho. Em 2015, destacaram-se:

Prêmio Cidadã Sustentabilidade 2015, oferecido à Professora Denise Aguiar Alvarez, Diretora da Fundação Bradesco, em reconhecimento a suas ações empresariais sustentáveis.

Moção de Parabenização, oferecida pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas.

Moção de Parabenização, oferecida pela Câmara Municipal de Pinheiro (MA).

Festival de Robótica “Uma Escola, Um País”, organizado pela WorldSkills International.

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, realizada pela Sociedade Astronômica Brasileira, em parceria com a Agência Espacial Brasileira.

XI Olimpíada Brasileira de Biologia, promovida pela Associação Nacional de Biossegurança.

I Olimpíada Brasileira de Cartografia, realizada pela Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Paraná e Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

I Olimpíada Baiana de Biologia, realizada pelo Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia.

XIV Olimpíada Amapaense de Química, evento do Programa Nacional Olimpíadas de Química, coordenado pela Universidade Federal do Amapá.

XI Olimpíada Catarinense de Química, promovida pela Universidade do Sul de Santa Catarina, em par-

ceria com o Conselho Regional de Química, a Sociedade Brasileira de Química e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

X Olimpíada Mato-Grossense de Química, promovida pela Associação Brasileira de Química – Seção Regional de Mato Grosso.

Olimpíada Paraibana de Química, organizada pela Universidade Estadual da Paraíba.

Olimpíada Tocantinense de Química, evento do Programa Nacional Olimpíadas de Química.

10º Concurso Jovens Escritores, promovido pelo Jornal O Dia, em parceria com a Fundação Quixote.

Concurso Nacional de Verso e Arte, realizado pelo Movimento Infantojuvenil Crescendo com Arte.

3º Concurso de Redação, realizado pelo Rotary Club Bagé Minuano.

Prêmio Relatório Bancário 2015 – Banco Social, oferecido ao Bradesco, em reconhecimento ao trabalho da Fundação Bradesco em prol da educação.

Certificações

Declarada de **Utilidade Pública Federal**, pelo Decreto de 30/7/1981, publicado no Diário Oficial da União de 31/7/1981.

Certificada como **Entidade Beneficente de Assistência Social** pelo Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica, Portaria n.º 38, de 24/2/2012.

Declarada de **Utilidade Pública Estadual (SP)** por meio da Lei n.º 6.256, de 9/9/1961.

Declarada de **Utilidade Pública Distrital**, pelo Decreto n.º 20.950, de 11/1/2000.

Declarada de **Utilidade Pública Municipal** em Osasco (SP), por meio do Decreto n.º 7.040, de 11/3/1992, e nos municípios de Boa Vista (RR), Formoso do Araguaia (TO), Cacoal (RO), Conceição do Araguaia (PA), Macapá (AP), Manaus (AM), Paragominas (PA), Rio Branco (AC), Caucaia (CE), Irecê (BA), Jaboatão (PE), João Pessoa (PB), Maceió (AL), Natal (RN), Pinheiro (MA), Propriá (SE), Salvador (BA), São Luís (MA), Teresina (PI), Aparecida de Goiânia (GO), Cuiabá (MT), Campinas (SP), Itajubá (MG), Marília (SP), Registro (SP), São João del-Rei (MG), Vila Velha (ES), Bagé (RS), Gravataí (RS), Laguna (SC), Paranavai (PR), Miranda (MS), Rosário do Sul (RS) e Garanhuns (PE).





DESEMPENHO
ECONÔMICO-FINANCEIRO



G4-DMA: Alocação de recursos (antigo NGO7) | G4-DMA: Arrecadação ética de fundos (antigo NGO8) | G4-EC7 | G4-DMA: Desempenho econômico | G4-DMA: Investimento socialmente responsável

A Fundação Bradesco é uma Instituição de direito privado, sem fins lucrativos, que obedece ao ordenamento jurídico e ao marco regulatório aplicáveis à sua finalidade, de acordo com a legislação do Brasil. Dessa forma, como personalização

de um patrimônio dedicado a cumprir as diretrizes de seu Estatuto Social, mantém rígidos controles sobre seus recursos financeiros, aplicados integralmente em sua missão educacional.

Em 2015, foram mobilizados R\$ 502.721.221,37 para a efetivação de suas atividades. Desse montante, 74,12% foram destinados à Educação Básica, sua principal frente para a in-

clusão social. Segundo o último Censo GIFE, o volume total investido pelas 107 entidades respondentes alcançou R\$ 3 bilhões em 2014, incluindo a Fundação Bradesco. Nesse sentido, a Instituição posiciona-se como uma das principais iniciativas da sociedade civil brasileira, responsável por um sexto dos investimentos sociais privados do País. Além disso, a Pesquisa BISC 2015 (Benchmarking do Investimento Social

Corporativo) revelou que 70% das organizações sem fins lucrativos dedicavam-se à educação, número que atinge 85% no Censo GIFE. Esses dados fortalecem a importância e a representatividade da Fundação como uma das pioneiras do terceiro setor.

No ano, a Instituição investiu R\$ 43,9 milhões em infraestrutura, abrangendo reparos, revisões, ampliação de espaços e a reformulação das moradias dos alunos do internato de Canuanã (TO). Em contrapartida, o orçamento total de 2015 foi 3,4% menor em relação ao exercício anterior, ajuste justificado pela conclusão da maioria das obras de modernização das Escolas, iniciadas em 2012, restando apenas uma Unidade em reforma.

A exemplo de renomadas instituições de ensino internacionais, como as Universidades de Harvard (Estados Unidos) e Oxford (Reino Unido), os recursos investidos pela Fundação Bradesco são provenientes de rendas de seu próprio patrimônio. Além dos investimentos e dividendos, as receitas englobam outras fontes minoritárias. Todo o resultado operacional é revertido para o patrimônio social, que alcançou R\$ 36,430 bilhões no ano, sendo vedada a distribuição de *superavit*.

A eficiência da gestão financeira assegura a perenidade e a sustentabilidade da Fundação, perpetuando seu compromisso com a educação bra-

sileira. Por conseguinte, a Instituição não mede esforços para garantir a assertividade das aplicações e dos investimentos realizados, visando à disponibilidade de recursos em longo prazo. Para isso, observa estritamente suas diretrizes e acompanha as projeções e variações do cenário econômico. A gestão dos riscos, principalmente de mercado e liquidez, é monitorada pela área de Auditoria Fiscal do Bradesco, por meio de rígidos procedimentos de controle e análise das operações efetuadas. **GRI G4-2**

Além disso, o departamento responsável pela gestão financeira na Fundação também se dedica ao acompanhamento constante dos indi-

cadores econômicos, a fim de direcionar a realização crescente dos investimentos em benefício da qualidade do ensino e da promoção da educação, conforme previsto no planejamento estratégico da Instituição. Dessa maneira, são estabelecidas metas de liquidez e de rentabilidade, considerando-se horizontes de 10 anos. Na última década, foram destinados R\$ 3,252 bilhões para a consecução dos objetivos educacionais da Fundação Bradesco, montante que, em valores atualizados pela taxa CDI/Selic, corresponde ao acumulado de R\$ 5,066 bilhões. Para 2016, estão previstos investimentos de R\$ 593,3 milhões, cifra 18% superior a 2015.



PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Investimentos para benefício público
(em R\$ milhões) GRI G4-EC7

2016	593,3*
2015	502,7
2014	520,3
2013	456,9

* Previsão



Balanco patrimonial*

Em R\$ mil	2012	2013	2014	2015
Ativo				
Circulante	1.077.545	1.055.430	1.276.362	1.943.095
Caixa e equivalentes de caixa	291.433	223.454	250.891	437.882
Instrumentos financeiros	1.834	2.283	1.931	2.383
Outros créditos	784.278	829.693	1.023.540	1.502.830
Não circulante	25.406.830	27.669.670	31.675.228	34.552.476
Investimentos	25.247.578	27.391.616	31.289.187	34.135.939
Imobilizado	159.252	278.054	386.041	416.537
Total	26.484.375	28.725.100	32.951.590	36.495.571
Passivo e Patrimônio Social				
Circulante	58.643	68.357	54.946	65.534
Fornecedores	31.355	37.028	23.649	30.745
Obrigações com empregados	25.267	28.931	29.300	33.461
Outras obrigações	2.021	2.398	1.997	1.328
Patrimônio social	26.425.732	28.656.743	32.896.644	36.430.037
Total	26.484.375	28.725.100	32.951.590	36.495.571

*Em 31 de dezembro.

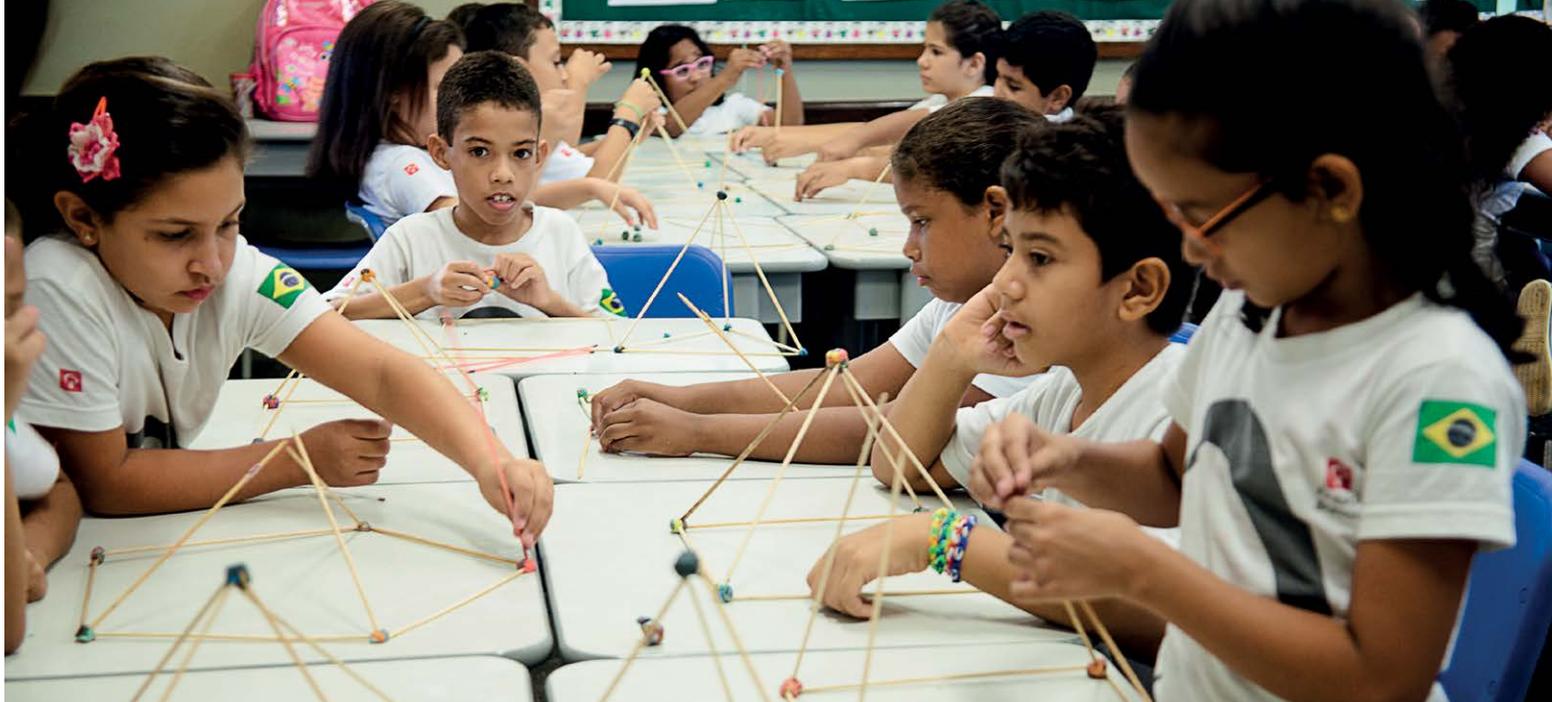
Demonstração do superavit do exercício*

Em R\$ mil	2012	2013	2014	2015
Receitas	3.256.595	3.553.354	4.361.138	4.867.157
Resultado de equivalência patrimonial	3.205.837	3.504.855	4.300.472	4.780.903
Resultado com ativos financeiros	28.544	25.302	36.344	60.681
Outras	22.214	23.197	24.322	25.573
Doações recebidas	5.512	5.903	6.337	9.870
Despesas	321.599	388.752	452.746	503.252
De educação	307.605	364.727	413.553	450.683
Outras	13.994	24.025	39.193	52.569
Superavit líquido do exercício, incorporado ao patrimônio social	2.940.508	3.170.505	3.914.729	4.373.775

*Em 31 de dezembro.

Demonstração das mutações do patrimônio social

Em R\$ mil	2012	2013	2014	2015
Saldo Inicial	22.036.622	26.425.732	28.656.743	32.896.644
Superavit líquido do exercício	2.940.508	3.170.505	3.914.729	4.373.775
Ajuste reflexo de controladas/ avaliação patrimonial	1.448.602	(2.198.931)	325.172	(840.382)
Doação recebida através de investimento	-	1.259.437	-	-
Saldo Final	26.425.732	28.656.743	32.896.644	36.430.037



Distribuição do valor adicionado – em R\$ mil GRI G4-EC1

Variação global	2012	2013	2014	2015
Receitas	-	-	-	-
Receitas provenientes de investimentos financeiros e venda de ativos	-	-	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(104.363)	(130.202)	(151.188)	(151.529)
Custo das mercadorias e dos produtos	(104.363)	(130.202)	(151.188)	(151.529)
Valor adicionado bruto (A+B)	(104.363)	(130.202)	(151.188)	(151.529)
Retenções	(11.791)	(21.936)	(37.117)	(50.198)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	116.154	152.138	188.305	201.726
Valor adicionado recebido em transferência	923.484	1.070.998	1.290.204	1.792.937
Receitas financeiras	923.484	1.070.998	1.290.204	1.792.937
Valor adicionado total a distribuir	807.330	918.860	1.101.899	1.591.210
Distribuição do valor adicionado	-	-	-	-
Pessoal e encargos	205.444	236.614	264.440	301.525
Superavit/prejuízo do exercício	601.886	682.246	837.459	1.289.685

Distribuição do Valor Adicionado (%)* GRI G4-EC1

Valor adicionado total a distribuir	2012	2013	2014	2015
Pessoal e encargos	25	26	25	19
Superavit/Prejuízo do exercício	75	74	75	81

*Nos percentuais informados na DVA, não foram considerados os efeitos do resultado da equivalência patrimonial.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI G4-32

Conteúdos-padrão gerais	Páginas
ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
G4-1	8 e 9
G4-2	45 e 71
PERFIL ORGANIZACIONAL	
G4-3	12
G4-4	19 a 36
G4-5	13 e 78
G4-6	12 a 13
G4-7	13
G4-8	12 a 37
G4-9	12 a 13
G4-10	50 e 51
G4-11	50
G4-12	45
G4-13	Não houve mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores.
G4-14	23 e 45
G4-15	41 e 58
G4-16	58
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	
G4-17	As informações financeiras deste Relatório referem-se às 40 Unidades Escolares mais a sede administrativa.
G4-18	2 a 4
G4-19	4
G4-20	2 a 4
G4-21	2 a 4
G4-22	Não houve reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.
G4-23	Não houve.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
G4-24	48 a 49
G4-25	2 a 4 e 48 a 49
G4-26	48 a 49
G4-27	2 a 4
PERFIL DO RELATÓRIO	
G4-28	1
G4-29	1
G4-30	1
G4-31	2
G4-32	1 e 74 a 77
G4-33	Não há política de verificação externa para o Relatório.
GOVERNANÇA	
G4-34	41 a 43
G4-37	48 a 49
G4-38	41 a 43
G4-39	42
G4-40	41 a 43
G4-44	42
G4-47	42
G4-49	49
G4-51	41 e 42
ÉTICA E INTEGRIDADE	
G4-56	15 e 41
G4-57	49
G4-58	49

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS			
Aspectos materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Páginas	Omissões
CATEGORIA: ECONÔMICA			
Desempenho econômico	G4-DMA	70 a 71	
	G4-EC1	73	
	G4-EC2	61 e 62	
	G4-EC3	53	
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA	19 a 36	
	G4-EC7	70 a 71 e 72	
	G4-EC8	16 a 17 e 19 a 36	
Práticas de compra	G4-DMA	45	
	G4-EC9		Atualmente indisponível. A Fundação Bradesco não dispõe de dados de monitoramento da proporção gasta com seus fornecedores. E esse monitoramento passará a ser feito para informação no próximo ciclo de relato.
Alocação de recursos (antigo NGO7)	G4-DMA	70 a 73	
Investimento socialmente responsável	G4-DMA	23 a 25; 29 a 30 e 70 a 73	
Arrecadação ética de fundos	G4-DMA	70 a 71	
	NGO8	70 a 73	

CATEGORIA: AMBIENTAL

Materiais	G4-DMA	58 a 65	
	G4-EN1	63 e 65	
	G4-EN2	63 e 65	
Energia	G4-DMA	58 a 65	
	G4-EN3	61	
	G4-EN6	61	
Água	G4-DMA	58 a 65	
	G4-EN8	62	
Biodiversidade	G4-DMA	59 a 60	
	G4-EN11	59 a 60	
	G4-EN13	59 a 60	
Emissões	G4-DMA	65	
	G4-EN19	65	
Efluentes e resíduos	G4-DMA	58 a 65	
	G4-EN22	62	
	G4-EN23	65	
Produtos e serviços	G4-DMA	58 a 65	
	G4-EN27	58 a 65	
Geral	G4-DMA	60	
	G4-EN31	60	

CATEGORIA: SOCIAL			
SUBCATEGORIA: Práticas trabalhistas e trabalho decente			
Emprego	G4-DMA	50 a 57	
	G4-LA1	51 e 52	
	G4-LA2	53	
Saúde e segurança no trabalho	G4-DMA	52	
	G4-LA7	52 e 53	
Treinamento e educação	G4-DMA	41, 45 e 54	
	G4-LA9	53	Atualmente indisponível. No momento, não há separação por gênero e categoria funcional no monitoramento do número médio de horas de treinamento por empregado.
	G4-LA11	54	
Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-DMA	50 a 57	
	G4-LA12	51 e 55 a 57	
SUBCATEGORIA: Direitos humanos			
Não discriminação	G4-DMA	41 e 50 a 57	
	G4-HR3	51	
SUBCATEGORIA: Sociedade			
Comunidades locais	G4-DMA	19 a 36	
	G4-SO1	12 a 13 e 36 a 37	
SUBCATEGORIA: Responsabilidade pelo produto			
Engajamento de <i>stakeholders</i> afetados (antigo NGO1)	G4-DMA	48 a 49	
Monitoramento, avaliação e aprendizagem (antigo NGO3)	G4-DMA	44 e 45 a 47	
Gênero e diversidade (antigo NGO4)	G4-DMA	50 a 57	
Coordenação (antigo NGO6)	G4-DMA	58	

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

GRI G4-5

SEDE DA FUNDAÇÃO BRADESCO

Cidade de Deus s/n.º – Vila Yara –
Osasco (SP)
CEP: 06029-900

UNIDADES ESCOLARES

Escola de Ensino Fundamental e Médio, Educação Profissional e de Jovens e Adultos Embaixador Assis Chateaubriand (Unidade I)

Cidade de Deus s/n.º – Vila Yara –
Osasco (SP)
CEP: 06029-900
CNPJ: 60.701.521/0001-06
9995.unidade1@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Embaixador Assis Chateaubriand (Unidade II)

Cidade de Deus s/n.º – Vila Yara –
Osasco (SP)
CEP: 06029-900
CNPJ: 60.701.521/0001-06
9996.unidade2@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Ministro Jarbas Gonçalves Passarinho

Av. Couto Magalhães, 2.165 – Setor
Universitário – Conceição do Araguaia (PA)
CEP: 68540-000
CNPJ: 60.701.521/0002-89
araguaia@fundacaobradesco.org.br

Colégio Dr. Dante Pazzanese

Fazenda de Canuanã s/n.º – Zona Rural
– Formoso do Araguaia (TO)
CEP: 77470-000
CNPJ: 60.701.521/0007-93
canuana@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Professora Adélia Cabral Varejão

R. São Pedro, 221 – Magalhães –
Laguna (SC)
CEP: 88790-000
CNPJ: 60.701.521/0004-40
laguna@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Choichi Ono, 1.000 –
Vila São Francisco – Registro (SP)
CEP: 11900-000
CNPJ: 60.701.521/0005-21
registro@fundacaobradesco.org.br

Colégio Presidente Emílio Garrastazu Médici

R. Cantalício Barbosa, 670 –
Bairro Menino Deus – Bagé (RS)
CEP: 96402-010
CNPJ: 60.701.521/0006-02
bage@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Rodovia Lix da Cunha (KM 3,5) – Jardim
do Lago Continuação – Campinas (SP)
CEP: 13051-083
CNPJ: 60.701.521/0003-60
campinas@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Desembargador Pedro Ribeiro de Araújo Bittencourt

R. Fundação Bradesco, 466 –
Bairro Fundação Bradesco – Irecê (BA)
CEP: 44900-000
CNPJ: 60.701.521/0008-74
irece@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Av. Presidente Vargas, 300 –
Bairro Angelim – Paragominas (PA)
CEP: 68625-130
CNPJ: 60.701.521/0009-55
paragominas@fundacaobradesco.org.br

Colégio Fundação Bradesco

R. Aristides D'Avila, 390 –
Parque dos Anjos – Gravataí (RS)
CEP: 94010-970
CNPJ: 60.701.521/0013-31
gravatai@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Profissional Fundação Bradesco

Rodovia BR 158 (KM 483) –
Zona Rural – Rosário do Sul (RS)
CEP: 97590-000
CNPJ: 60.701.521/0022-22
rosario@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Embaixador Espedito de Freitas Resende

R. 68 s/n.º – Conjunto Dirceu
Arcoverde I – Teresina (PI)
CEP: 64077-450
CNPJ: 60.701.521/0019-27
teresina@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Antonio Sanchez de Larragoiti Y Curdimi

Travessa Ouro, 160 – Bairro Cristal do
Arco Íris – Cacoal (RO)
CEP: 78975-260
CNPJ: 60.701.521/0020-60
cacoal@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Prof.ª Maria Antonieta Carneiro de Mello

Av. Poços de Caldas, 1.058 – Distrito
Industrial – Itajubá (MG)

CEP: 37504-126
CNPJ: 60.701.521/0024-94
itajuba@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Prof.ª Valentina de Oliveira Figueiredo

R. Vicente Adolfo da Silva, 1.400
– Bairro Dois Carneiros –
Jaboatão dos Guararapes (PE)
CEP: 54280-275
CNPJ: 60.701.521/0021-41
jaboatao@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Av. dos Africanos s/n.º – Bairro do
Coroadinho – São Luís (MA)
CEP: 65044-295
CNPJ: 60.701.521.0026-56
saoluis@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Prof. Abílio Alencar, 1.130 –
Bairro Dom Pedro – Manaus (AM)
CEP: 69040-035
CNPJ: 60.701.521/0030-32
manaus@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Av. Engenheiro Raymundo Carlos Nery,
818 – Bairro Cajazeiras –
Salvador (BA)
CEP: 41339-050
CNPJ: 60.701.521/0033-85
salvador@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Dona Sinhá Neves

R. Amador Aguiar, 100 – Cohab Conjunto
Habitacional Presidente Artur da Costa e
Silva – Centro – São João del-Rei (MG)
CEP: 36302-162
CNPJ: 60.701.521/0034-66
sjdelrei@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Governador Janary Gentil Nunes

Av. B1, 110 – Vila Amazonas – Santana (AP)
CEP: 68926-102
CNPJ: 60.701.521/0042-76
macapa@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

QNN 28 – Área Especial L – Ceilândia
Sul – Brasília (DF)
CEP: 72220-280
CNPJ: 60.701.521/0051-67
ceilandia@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Rodovia BR 262 – Estação Guaycurus –
Fazenda Bodoquena – Miranda (MS)
CEP: 79380-000
CNPJ: 60.701.521/0031-13
bodoquena@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Luiz Zaros, 600 – Jardim Ipê –
Paranavaí (PR)
CEP: 87706-080
CNPJ: 60.701.521/0052-48
paranavai@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Av. João Barbosa Porto, 2.104 –
Bairro Centro – Propriá (SE)
CEP: 49900-000
CNPJ: 60.701.521/0054-00
propria@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Haddock Lobo, 253 – Tijuca –
Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 20260-141
CNPJ: 60.701.521/0064-81
riojaneiro@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Profissional Fundação Bradesco

Rodovia PE 218 (KM 4) –
Fazenda Canhotinho, Sítio Mundaú –
Garanhuns (PE)
CEP: 55293-310
CNPJ: 60.701.521/0067-24
garanhuns@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Mariângela de Lucena Peixoto, 683 –
Bairro Valentina Figueiredo –
João Pessoa (PB)
CEP: 58063-300
CNPJ: 60.701.521/0055-90
jpeessoa@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Av. Presidente Vargas, 512 –
Bairro Serraria – Maceió (AL)

CEP: 57046-140
CNPJ: 60.701.521/0056-71
maceio@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Professor Antonio Trigueiro, 500 –
Felipe Camarão –
Natal (RN)
CEP: 59074-100
CNPJ: 60.701.521/0057-52
natal@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Dr. Ronaldo Young Carneiro da Rocha

Rodovia Darly Santos s/n.º –
Araçás – Vila Velha (ES)
CEP: 29103-091
CNPJ: 60.701.521/0053-29
vilavelha@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Av. Dom Almeida Lustosa, 585 –
Parque Tabapuã –
Caucaia (CE)
CEP: 61650-000
CNPJ: 60.701.521/0075-34
caucaia@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Amador Aguiar, 95 –
Bairro Antigo Aeroporto –
Pinheiro (MA)
CEP: 65200-000
CNPJ: 60.701.521/0076-15
pinheiro@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Profissional Fundação Bradesco

Rodovia BR 116 s/n.º –
Nossa Senhora Aparecida, Zona Rural –
Feira de Santana (BA)
CEP: 44053-022
CNPJ: 60.701.521/0081-82
ciasantana@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Benedito Alves Delfino s/n.º –
Palmital – Marília (SP)
CEP: 17512-040
CNPJ: 60.701.521/0082-63
marilia@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Av. José Torquato da Silva, 95 –
Jardim Vitória – Cuiabá (MT)
CEP: 78055-714
CNPJ: 60.701.521/0083-44
cuiaba@fundacaobradesco.org.br

Colégio Fundação Bradesco

Av. J2, esquina com a R. L16 –
Papillon Park – Aparecida de Goiânia (GO)
CEP: 74950-170
CNPJ: 60.701.521/0086-97
apgoiania@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Estrada do Calafate, 690 –
Bairro Nova Esperança – Rio Branco (AC)
CEP: 69915-266
CNPJ: 60.701.521/0087-78
riobranco@fundacaobradesco.org.br



**Escola de Educação Básica e
Profissional Fundação Bradesco**

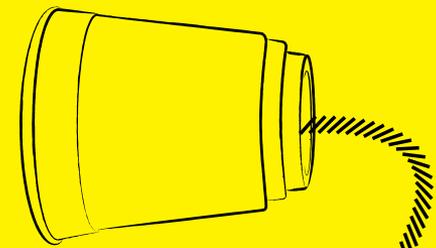
R. Severino Caetano da Silva, 82 –
Jardim Floresta – Boa Vista (RR)
CEP: 69312-128
CNPJ: 60.701.521/0043-57
boavista@fundacaobradesco.org.br

**Escola de Educação Básica e
Profissional Fundação Bradesco**

R. João Terto dos Santos s/n.º –
Jardim Conceição – Osasco (SP)
CEP: 06145-240
CNPJ: 60.701.521/0058-33
jconceicao@fundacaobradesco.org.br







Créditos

Coordenação geral

Fundação Bradesco – Relações Institucionais

Textos

Fundação Bradesco – RI – Assuntos Institucionais

Projeto gráfico

Fundação Bradesco – RI – Produção Editorial

Consultoria de indicadores

TheMediaGroup

Fotos

Ronaldo Aguiar

Impressão

Ricargraf

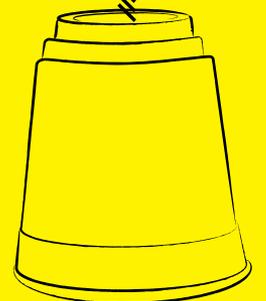
Contatos

Fundação Bradesco | www.fundacaobradesco.org.br

Diretoria | diretoria@fundacaobradesco.org.br

Ouvidoria | ouvidoria@fundacaobradesco.org.br

Sobre o Relatório | institucional@fundacaobradesco.org.br





www.fundacaobradesco.org.br